

Louvai

SENHOR

V



L O U V A I

O S E N H O R

* Pode adquirir cada uma destas fichas, individualmente, ao preço de 1\$50 cada

- através da sua Livraria
- ou no Largo da Luz, 11, Lisboa 4

Santo, Santo, Santo

AC - 25

M. SILVA

A

CORO

Solo

CORO

CORO

Solo

CORO

M. SILVA

B

CORO

Solo

CORO

Solo

CORO

Aleluia... demos graças

S. MILANEZ (M.S.)

AC - 26

Musical notation for the first line of the song, showing notes Sol, Ré, Sol, Sol7, Dó, Ré, Sol.

REFRÃO: A- le- lu- ia, a- le- lu- ia, a- le- lu- ia... Demos gra-ças ao Se- nhor.

Musical notation for the second line of the song, showing notes Sol, Dó, Ré, Sol, lám, Ré, Sol.

1. Dé- mos gra- - ças ao Se-nhor, pois seu a- mor é sem fim.

Musical notation for the third line of the song, showing notes Sol, Dó, Ré, Sol, lám, Ré, Sol.

Di-ga_o po - - vo de_Is-ra-- el que seu a - mor é sem fim.

Musical notation for the fourth line of the song, showing notes Ré, Sol, Sol7, Dó, Sol, Ré.

Sa- cer-do - - - tes, procla- mai que seu a - mor é sem fim.

2. Sua dextra fez prodígios, pois o Senhor me salvou.

Viverei, não morrerei, p'ra seu amor proclamar.

Toda a vida cantarei, pois o Senhor me escolheu.

3. Eis o dia do Senhor, alegres nele exultemos.

A vitória do nosso Deus em alta voz proclamemos.

Todos nós, os seus eleitos, em seu amor viveremos.

4. Demos graças ao Senhor, pois seu amor é sem fim.

Cantem todos os cristãos que seu amor é sem fim.

Cante toda a criatura que seu amor é sem fim.

Aleluia... Povos todos

PALAZON (M.S.)

AC - 27

Sol sim mim Dó Ré7 Sol Dó7 Sol

A- le - lu - - - ia, a - le- lu - - - ia, a -- le- lu - - - - ia.

sim Sol mim Ré7 Sol

1. Po- vos to-dos, ba- tei pal-mas, a-cla-mai a Deus com gritos de jú- bi- lo

mim Dó Lá7 Ré Sol Sol15+ lám Ré7 Sol

porque o Se-nhor é su-bli-me ter-ri - - vel, Rei so-be- ra-no de toda a ter- ra.

Sol Dó sim7 mim Dó Ré7 Sol lá7 Si

2. El' nos subme-te os po - vos, aos nossos pés subju-ga as na-ções, El' nos es-co-lheu por

dó\$ Ré Sol mim Ré7 Sol Sol mim Dó

su-a heran- - ça, El' nos a-mou desde sem - - pre. 3. Deus subiu por entre a clamações

Sol Sol15+ Dó sim7 Dó LáM9 Sol

e- le-vou-se o som de trombe-tas, to-cai pa- ra Deus,to- cai, can-tai a

Dó Ré7 Sol mim Ré7

glória ao nosso Rei. 4. Porque Deus é o Rei do mun - - do cantai-lhe um

Sol mim Dó Lá7 Ré Sol Sol15+ lá Ré7 Sol

hi-no de louvor Deus reina sobre as na-ções, sen-ta-do em seu trono sa-grado.

Aleluia... Dai graças

PALAZON (M.S.)

Sol

Ré

Lá7

Ré

Sol

AC - 28

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia,
aleluia. 1. Dai graças ao Senhor porque é bom, porque é eterno o seu amor;
Dai graças ao Deus poderoso porque é eterno o seu amor. 2. O Senhor fez
grandes maravilhas porque é eterno o seu amor, El' fez os céus com ciência por-
que é eterno o seu amor. 3. Firmou a terra sobre as águas, porque é eterno o seu am-
or; El' fez os grandes raios porque é eterno o seu amor. 4. Em nossa aflição nos
socorreu porque é eterno o seu amor, a todo o ser vivo alimenta porque é eterno o
seu amor. 5. Dai graças ao Deus poderoso porque é eterno o seu amor; Só
El' merece louvores, porque é eterno o seu amor.

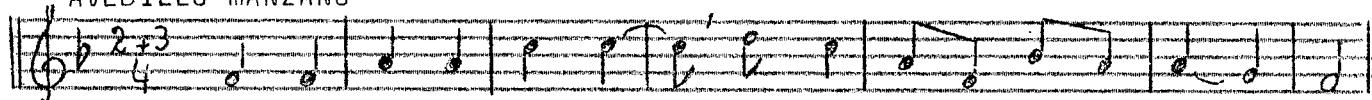
The musical score consists of five staves of handwritten musical notation in common time. The key signature is A major (no sharps or flats). The notation uses vertical stems and horizontal dashes to indicate pitch and rhythm. Chords are labeled above the staff, such as Sol, Ré, Lá7, mim7, fá\$7, and fá\$m. The lyrics are written below the notes, corresponding to the chords and musical phrases.

Santo, Santo, Santo

AC - 29

AVEDILLO-MANZANO

A



San- to, san-to, san-to, Se-nhor Deus do u- ni - ver - - so,



o céu e_a terra pro-cla - - mam a Vos-sa gló - ria. Ho-sa-na nas al- tu - -



ras. Ben-di-to_o que vem em no- me do Senhor, Ho- sa- na nas al - tu - - ras.

ARAGUES

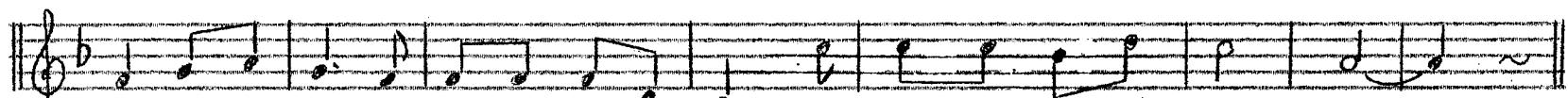
B



San-to, san-to, san- to, Se-nhor Deus do u - ni- ver-so. O



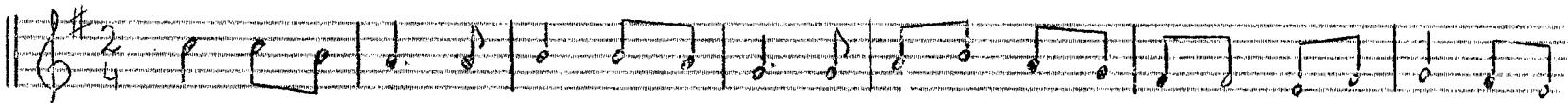
céu e_a terra pro- clama-m a Vos-sa gló-ria, Ho- sa-na nas al-tu - ras. Ben-



di-to_o que vem em no- me do Senhor, Ho - sa - na nas al - tu - - ras

Gloria ao Senhor

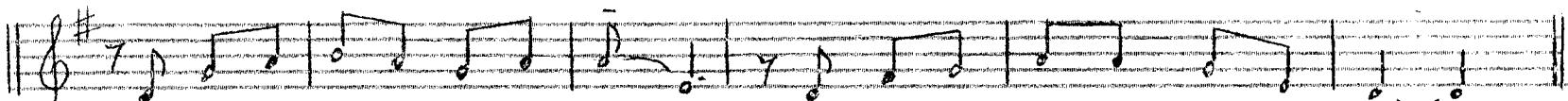
AC - 30



REFRÃO: Glória ao Senhor! Louvor ao Se-nhor! Can-tai-lhe, terra in-teira, bê-n-di-zei o Seu



No-me. Glória ao Senhor! Louvor ao Se-nhor! A-nun-ci-ai a Su-a Sal-va-ção.



1. Can-te-mos glória ao nosso Deus, p'las mara-vilhas que E-le fez.

2. Criou-nos para sermos filhos, fez-nos herdeiros do Seu reino.
3. Encaminhou-nos para Cristo pelas palavras dos profetas.
4. Em Cristo fez-se igual aos homens. Anunciou a Boa Nova.
5. Falou aos homens, fez milagres. Deu testemunho do Amor.
6. Não recusou o sofrimento, morreu na cruz por nosso amor.
7. Mas triunfou ressuscitando. Subiu aos céus e voltará.
8. Está connosco para sempre. O Seu Espírito é a Vida.
9. No pão e vinho fez-se corpo, em alimento salvador.

Ó Deus, só Tu mereces

PALAZON (M.S.)

AC - 31

solm fá\$ m sol1 Fá7 rém7 solm fá\$ sol

REF: Ó Deus só Tu me-re-ces o nosso lou-vor, ó Deus, só Tu me-

Fá7 solm solm Fá7 solm

re-ces o nos-so lou-vor. 1. Ben-di-to se-jais para sem-pre, Senhor Deus d'Is-ra-

rém7 sol SibM rém7 solm dóm7 rém solm

el, nos-so Pai. Só a Vós, grandeza e po-der, lou-vor, honra e glória. 2. Tudo o

sol rém sol solm SibM rém sol

que h á na terra e no céu vos per-ten-ce, de toda a cri-a - tu- ra sois so-be- ra-no.

sol rém7 sol MibM

3. Vem de Vós a ri- que-za e a gló - - ria, de to-das as coi- sas

Sib Sib7 SolM dóm6

sois o Se-nhor, em vossa mão o po- der e a gló - - ria que

ré7 dóm7 dó\$ ré7

tudo con-so - li- da-sus- ten - - ta. 4. Por is-so, Se-nhor, Vos lou-

solm Sib ré solm

va-mos e ce- le- bramos vos-so no- me glo- ri -- o - so.

A L E L U I A

AL - II

M. KOLLING

Music notation for the first line of the hymn 'ALELUIA'. The melody is in G major, common time (indicated by '2'). The notes are: Dó, Fá, Sol17, Dó, Fá, Dó, lám, Fá, Sol17, Dó.

A - le- lu- ia, a - - - le - - lu - ia, a - - - le - - lu - ia, a - le-lu - - ia!

Music notation for the second line of the hymn 'ALELUIA'. The melody continues in G major, common time. The notes are: Dó, lám, Fá, Sol17.

1. Fa - la, Se-nhor, teus a -- mi - gos es -- cu -- tam.

2. Quem ama a Deus, guarda a sua Palavra.

3. Só Tu, Senhor, tens palavras de Vida.

4. Tuas palavras são espírito e vida.

5. Eu sou a Luz que brilha neste mundo.

6. Quem me segue terá a luz da vida.

7. Tua Palavra permanece para sempre.

8. Abri, Senhor, os nossos corações.

9. Resplandecei como grandes luzeiros.

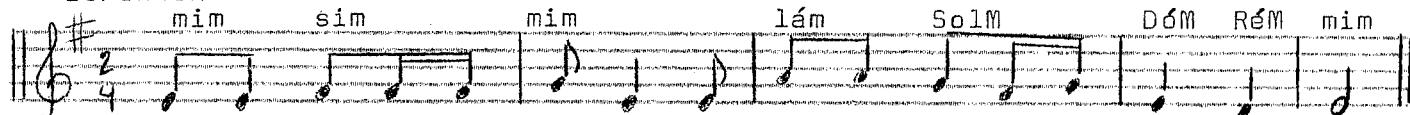
10. Mostrai ao mundo a Palavra de Vida.

11. Cantai a Deus por Cristo Senhor.

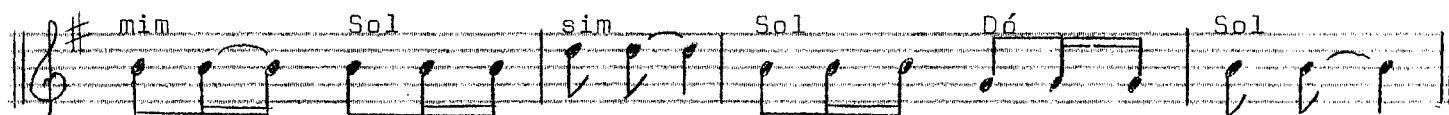
Mãe de todos os Homens

NS - 13

ESPINOSA



Mãe de to-dos os ho-mens, en-si-na-nos a di-zer: A-MEN.



1. Quando a noi-te nos cer-ca E nos-sa fé es- cu-re- ce.

2. Quando a dor nos oprime
E não há mais ilusão.

3. Quando aparece a luz
E nos sentimos felizes.

4. Quando a morte nos leva
E vamos ter com teu Filho.

Tu nos disseste

S - 2

C. GABARAIN (M.S.)

Sol

Ré

Dó

Handwritten musical notation for the first stanza, starting with Sol. The notation consists of four measures of music on a staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The notes are represented by vertical stems with horizontal dashes indicating pitch and duration.

1. Tu nos dis-ses-te que a mor-te
não é o ter-mo da vi-da,
2. Quando_a tris-te-za nos a-tin-ge
por um ir-mão que nos dei-xa,
3. Quando, Se-nhor, ressusci-tas-te,
to-dos ven-ce-mos con-ti-go,

Handwritten musical notation for the second stanza, starting with Sol. The notation consists of four measures of music on a staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The notes are represented by vertical stems with horizontal dashes indicating pitch and duration.

1. pois se mor-re-mos, não so-mos car-ne de_um ce-go des-ti-no,
2. quando_o a-deus do-lo-ro-so bus-ca na fé su-a_es-p'rança,
3. a vi-da nos o-f're-ces -- te co-mo_em Be-tânia_a-o a-mi-go,

Handwritten musical notation for the third stanza, starting with Sol. The notation consists of four measures of music on a staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The notes are represented by vertical stems with horizontal dashes indicating pitch and duration.

1. Nós so-mos teus, Tu nos cri-as-te, Nos -- so des-ti-no é vi-ver,
2. Em tua pa-la-vra con-fi-a-mos com a cer-te-za que Tu
3. Se ca-mi-nha-mos a teu la-do, não nos fal-ta-rá teu a-mor

Handwritten musical notation for the fourth stanza, starting with Sol. The notation consists of four measures of music on a staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The notes are represented by vertical stems with horizontal dashes indicating pitch and duration.

1. sen-do fe-li-zes con-ti-go sem pa-de-cer nem morrer.
2. já lhe de-vol-ves-te_a vi---da, já lhe con-ce-des-te_a luz.
3. por-que, mor-ren-do, vi--ve---mos, vi-da mais cla-ra e me-lhor.

O Anjos Celestes

TN - 11



1. O anjos ce- les- tes, lá do céu bai - xai; e a Je - sus Me -



- ni - no con-nos-co can-tai. E a Je - sus Me - ni-no con-nos - co can -- tai.



2. Sois Filho do Eterno
Mas não o mostrais.
Sem glória Vos vejo
Bendito sejais.

3. Meu Deus, não podéis
Aos homens dar mais.
Amor infinito,
Bendito sejais.

4. Por graça tão alta,
Por dádivas tais,
Jesus, hoje e sempre,
Bendito sejais.

Meia noite

TN - 12

1. Meia noite já é da-dada, prazer san-to res-pi-remos.

Em honra ao Fi-lho da Vir-gem, a - le- gres hi - nos can-temos.

2. A Belém vinde pastores
Que nasceu o Rei dos reis:
Envolto em pobres paninhos
Em palhas o achareis.

3. A tremer de frio chora
Na lapinha, meu amor:
Já que o mundo está tão frio,
Vem Ele dar-lhe calor.

4. Pelas frestas da gruta
Vê ao longe erguida a cruz,
Por isso, chorando treme
O pequenino Jesus.

5. A Virgem trá-Lo nos braços
Ou, por vezes, S. José:
Assim quero eu amá-Lo,
Deles quero a viva fé.

Aleluia já nasceu

TN - 13

MENDELSSOHN

1. A - le- lu- ia já nas-ceu Je- sus da Virgem Ma-ri- a. E-xul- te- mos de ale- gri- a

ante o pro-dí-gio do céu. Glória à Deus, o Sal-vador, Aos ho-mens se ma- ni-fes- ta,

Tu- do sei-nunda de festa ante o mi- la - gre de a mor. Tu-do se inun- da de festa ante o mi-

la - gre de a mor.

2. Cumpriram-se as profecias
Dos inspirados videntes;
Vamos todos reverentes
Ao Presépio do Messias.

3. Está Jesus em Belém
Numas palhinhas deitado;
Vela o Menino adorado
A terna e cândida Mãe.

4. Os anjos cheios de luz
Espalham doces louvores;
Vão Magos, Reis e pastores
Levar prendas a Jesus.

5. Vamos nós também depôr
Adorações e carinhos
Em tão humilde berçinho
Do Menino Redentor.

Cantava em nossas campinas

TN - 14

(GLORIA IN EXCELSIS DEO)

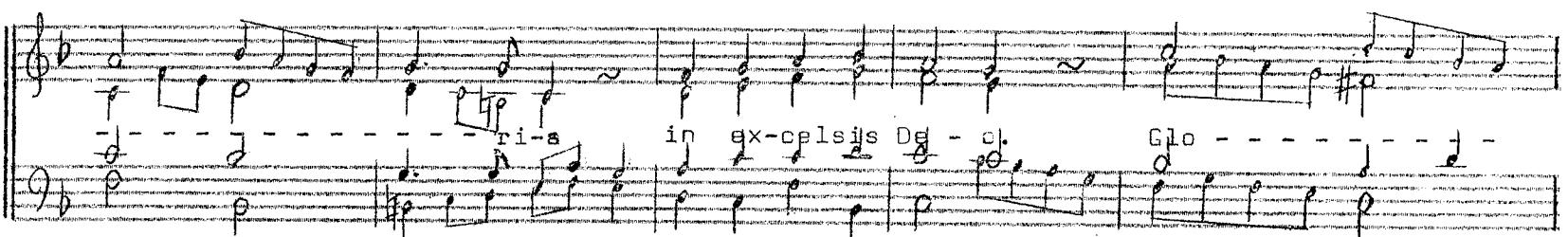
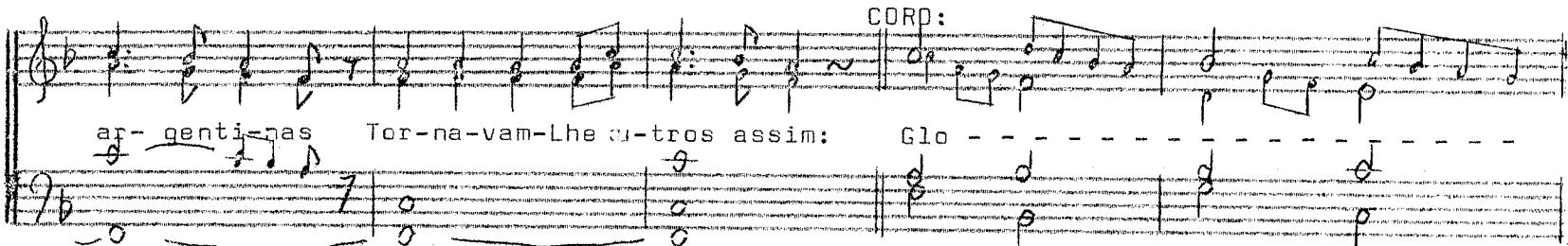


1. Can-ta-va em nos-sas cam-pi-nas Es-ta noite um Que-ru-bim
El com yo-zes



ar- genti-nas Tor-na-vam-lhe ou-tros assim:

CORD:



2. A lapinha de Belém
Alegres todos correi
Ide ver a Deus Menino
E com os anjos dizei:

3. Ao Menino levai mimos
E vosso rei adorai:
E com voz harmonicas
Jubilicosos entoai:

Cristo ressuscitou

TP - 14

GABARAIN (M.S.)

120 BPM
1. solm | Ré7 | solm Sib | Ré7 | solm solm | Ré7 |
Cristo res-sus-ci- tou, Cristo res-sus-ci- tou, Cristo venceu a morte, Cristo ressusci-

120 BPM
1. solm | Sib | Ré7 | solm solm |
tou, Cristo venceu o peccado, Cristo ressusci-tou 1. Olha o sepulcro va- -- zi- o a
2. Já tem sentido minha vi- da tam-

120 BPM
1. ro-chas de glória es-ta-lou, Ab-sur-do pensar qu' entre as pedras se enter-ra a for-ça de
2. bém eu ressusci-ta-rei. Sem Páscoa que é vi-da e pro-messa, se ri - a men- ti-ra a
RÉ7 solm | Mib | Fá | solm |

120 BPM
1. Deus. O-lha os homens cor-rendo, sol-da-dos que o me-do assus - tou, cho-ran-do sem
2. fé. "To- ca e a-pal- pa meu la-do" disse Ele a To- mé que duvi - dou, "Sou Eu que mor'
Fá | solm | Mib | RÉ7 | PARA TERMINAR | solm | RÉ7 | Solm |
1. fé as mu-lheres, às vezes sem fé choro eu. 2. ri p'ra salvar-te, o_a-mi-go que resusci-tou".

Alma minha

MANZANO

(SALMO 116)

TQ - 8

lám rém6 sc1 3 lá Ré7 Sol7 Dó

Al-ma min-ha re-co-bra tua cal-ma Que_o Senhor foi _tom p'ra conti-go, Al-ma

Mi7 lá si7 Mi7 lá rélá lá mi lá

min-ha re-co-bra tua cal-ma, Que_o Senhor ouve_a tu-a voz. 1. Amo_o Senhor porqe_escutea

mi7 lá lá lá lá mim7 lá sol lá

min-ha voz supli-can-te, porqe_inclina_o ou-vi-do pa-ra mim quando_o in-vo-co.

lá mi7 lá mi7 lá Ré7 Sol7

2. Cer-ca-ram-me laços de morte, a-panha-ram-me laços do a-bis-mo, ca-í na tris-

Dó ré6 mi mi7 lá lá6 mi mi7 lá Fá mi7 Fá

teza_e n'angústia, in-vo-quei o nome do Se-nhor:Senhor, salva-me_a vi-da. 3. O Se-

lá mi7 lá Ré7 Sol7 Dó ré6 mi mi7 lá

nhor é be-ni-gno e justo, o nosso Deus é com-pas-si-vo, O Se - nhor

lá6 mi mi7 lá Fá mi7 lá

guarda_os homens simples, Es-tando_eu sem for-ças, sal-vou- me.

Se atenderdes

L. DEISS

TQ - 9

REFRÃO: Se_a ten-der-des aos nossos pe-ca - - dos, Senhor, Se-nhor, quem se sal-va - rá?

1. Dos a-bis- mos eu chamo por Vós, Se-nhor. Chegue a-té Vós o meu gri-to.

2. Atendei os gemidos do meu clamor. E a minha súplica ardente.
3. Se a lembrança das nossas faltas guardais, quem pode ter esperança?
4. Qual vigia esperando a luz da manhã, assim por Vós eu espero.
5. No Senhor encontramos imenso amor, pois Ele salva e redime.
6. Glória ao Pai, glória ao Filho, o Senhor Jesus. Glória ao Espírito Santo.

VOZES

IGUAIS:

Está no meio de vós

V - 79

'Stá no meio de vós, e não o con-he-ceis.' Stá no mei-o de vós. Seu no-me é o Senhor.

Mim Si7 Mim Mim Si7

1. Seu nome é "o Se-nhor" e pas-sa fo-me,
2. Seu nome é "o Se-nhor" e an-da nu,
3. Seu nome é "o Se-nhor" e 'stá pre-so,

E cla-ma pe-la bo-ca do fa-
a fal-ta de a-mor ge-la seus
Es-tá na so-li-dão do con-de-

1. min-to, E mui-tos que o vê-em pas-sam de lar-go, Tal-vez pa-ra che-
2. os-sos, E mui-tos que o vê-em pas-sam de lar-go, Se-gu-ros no ca-
3. na-do, Nin-guém o vi-si-ta e a-te di-zem: "Tal-vez es-se não

1. gar mais cedo à igreja. Seu nome é "o Se-nhor" e so-fre se-de, E
2. lor do seu di-nhei-ro. Seu no-me é "o Se-nhor" e 'stá do-en-te, O
3. fos-se cá dos nos-sos". Seu no-me é "o Se-nhor" vi-ve con-nos-co, E

1. 'stá com os se-den-to-s da jus-ti-ça, E mui-tos que o vê-em
2. seu a-go-ni-zar é o do-en-fer-mo, E mui-tos que o vê-em não
3. pe-de pe-la bo-ca do fa-min-to, 'Stá pre-so, 'stá do-en-te e

1. pas-sam de lar-go, por ve-ze-s, o-cu-pa-dos com su-as re-zas.
2. fa--zem ca-so, "tal-vez não fre-quen-tas-se mui-to à igreja".
3. an--da nu, mas e-le vai jul-gar-nos por tu-do isso.

1 LáM7 Ré7 SolM7 DóM7 Fá\$M

'Stá no mei - o de vós e não o co-nhe - ceis, 'stá no mei-o de

Si7 Mim Mi7 LáM7 Ré7 SolM7 DóM7

vós, seu nome é "o Se -- nhor". 'Stá no mei - o de vós e não o conhecéis,

Fá\$M Si7 Si Si7 Mim

'stá no mei - o de vós, seu nome é "o Se -- nhor".

O Senhor edifique...

V - 80

MANZANO

(SALMO 126)

Re Si7 Mi7 Lá7 Ré Si Lá7 Ré Mim Si7 Mi7 Lá

O Se-nhor e- di- fi-que a no-sa ca- sa,

O Se-nhor guarda o nos-so lar,

Lá7 Ré Sim Rém Mi7 Lá Lá7 Ré Fá\$m Sim Mi7 Lá7 Ré

El' nos encha da su-a ri-que-za

E nos guar-da sem-pre do mal.

Ré Sim Mi7 Lá7 Ré Sim Mim Sim Mim7 Lá7 Ré

1. Se o Senhor não con-strói a no-sa ca- sa, Mi7 E em vâo que tra-balha o con-strutor,

Sol Si7 Mim Lá7 Ré Lá7 Sim7 Mi7 Lá Lá7

Se o Senhor não guar-dar a ci- da-de, é em vâo que vi-gi- a senti-ne-la.

2. E em vâo que vos levantais ce-do e ve-lais a-te al-ta noi-te. Co-me-

reis o pão sem a-le-gri-a, Deus o dá ao justo_enquanto dor-me.

3. A-cla-mai o no-me do Senhor, di-vul-gai su-as o-bras e prodí-gios,

Dai-Lhe glória com cânti-cos e hi-nos,

Seu louvor perma-ne-ça eternamen-te.

Eu exulto de alegria

ALEXANDRE MEJIA

V - 81

Sim

Eu e-xul-to de_a-le-gri-a no Se-nhor E mi-nh'alma re-ju-bi-la no meu Deus!

E - le_mi-nha vi- da E min-ha_a-le-gri-- a! Deus é tu-do pa-ra mim..

1. E-le_o-lhou a pe-que-nez da su-a ser-va, To-da_a ter-ra Me pro-clama-

rá di-to-sa, Porque_em mim o seu a-mor fez ma-ra--- vi-lhas; O Se-

nhor, A-que-le cu-jo no-me_é San-to.

2. Seu amor Ele derramou para sempre

Sobre aqueles que O temem e O amam!

Exerceu a grande força do Seu braço,

Dispersando os homens nescios e soberbos.

3. Derrubou os poderosos de seus tronos,

Exaltou em seu amor todos os pobres;

Com seus bens sacia todos os famintos

E sem nada Ele despide os homens ricos.

4. Acolheu a Israel, seu servo humilde,
Recordando-Se do amor que lhe jurara,
Da promessa que fizera em tempos idos
A Abraão e descendência para sempre.

O Senhor conduz a marcha deste mundo...

V - 82

rém
Espirital negro

REFRÃO: O Se-nhor conduz a mar-cha des-te mun- do, ca-da di - a, cada ins-tan- te;

E-le es-tá presen-te, está con-nos-co_a-qui, Porque_u-ni - dos no a - mor.

1. O Se-nhor cri- ou o ho-mem E lhe deu grande mis- são: Ser
2. Ó Se-nhor, Tu bem o sa-bes: Te- mos se - de de a - mor! So-
3. Quando_oshomens são ir- mãos Na jus- ti - ça_e na ver- da-de, Re-
4. To-do_esho-mem que per- do- a O pe - ca - do_a seu ir- mão, Es-
5. E -xul-te-mos de_a_le -gri- a No Se-nhor que nos cri- ou, Pois

1. seu co-la-- bo-- ra- dor Na o - bra da cri- a - - ção.
2. nha- mos com_c In - fi- ni-to, Nós que- re- mos tua_a -mi- - zade.
3. nas-ce_em nós a_es-p'rança No a - mor de Je- sus Cristo.
4. tá_a construir em Cris-to O Rei - no da Sal- va - ção.
5. E- le_é o noe- so gui- a Que a to- dos nos sal- vou.

Quero sempre viver

J. CORDEIRO

V - 83

1. Que- ro sem-pre vi-ver, a - le- lu - - - - ia. Os pre-cei-tos do Deus,

a - le - lu - - - - ia. Ser fi-el ao Se-nhor, a - - le - lu - - - - -

ia. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - - - - - ia.

2. No meu próximo ver, aleluia.

A imagem de Deus, aleluia.

Ser fiel ao Senhor, aleluia.

Aleluia, aleluia, aleluia.

3. E com todos viver, aleluia.

E a todos servir, aleluia.

E a todos sorrir, aleluia.

Aleluia, aleluia, aleluia.

4. Não há raça nem côr, aleluia.

Deus p'ra todos nasceu, aleluia.

E a todos salvou, aleluia

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se procuras... ser feliz

J. CORDEIRO

V - 84

ESTROFES Sol Dó Sol Ré7 Sol

1. Se pro- cu- ras em vão ser fe- liz, ou-ve_o que diz os - ta can- ção; Se de-
2. Se te quei-xas que_o mundo vai mal, pen-sa que_o mun-do és tu e eu; Só de-

Dó Sol Ré7 Sol Sol

1. ve-ras tu quer's ser fe- liz, hás-de ser-vir teu ir-mão. To- do_o ho - mem
2. pen-de de nós, a - fi- nal, que_c mun- do se - ja me-lhor.

mim Dó Ré7

é um jar-dim, on- de se po-de co-lher u - ma flor; To-do_o ho-mom é nosso_ir-

Sol Ré7 Sol REFRAO Sol

mão o se de-ve tra-tar com a- mor. Tu- do te sor-ri- rá, se

Ré7 Sol Ré7

tu sor- ri - res; Tu- do te can- ta- rá, se tu can- ta- -res; Tu - do, tu - do,

mim Dó Sol Dó Ré7 Sol

tudo te a - ma- rá, se tu ser-vi - res, se tu a - ma -- res.

Tu serás feliz

V - 85

J. CORDEIRO Sol mim Dó Ré7 Sol

REFRÃO Tu se-rás fe- liz, tu se- rás fe- liz, se vi-vores do _ amor.

Cristo é quem te diz: po-des ser fe- liz na dor.

ESTROFES Sol

1. Con-fi- a no Senhor, pra-ti-ca _ bem. Deus esta- rá con- ti- go e se-rás feliz.

2. A vida só é má se tu quiseres.
Pensa que Deus é Pai e velará por ti.

3. Não haja escuridão no teu viver.
Cristo é farol e luz que todos devem ter.

4. E quando te invadir a solidão,
Cristo te espera sempre como um bom irmão.

Dia e noite

V - 86

ESPIRITUAL NEGRO

Sol sim mim Dó M Sol M

REFRÃO: Dia_e noi-te SEI, SE-NHOR, QUE TU ES-TÁS CO-MI-GO...

Sol M sim mim Sol M Ré M Sol

Di-a_e noi-te PEN-SO E SEI QUE TU ES-TÁS EM MIM.

Sol Dó Sol

1. Se_a-noi-te- ce no ca- mi-nho SEI, SENHOR, QUE TU ES-TÁS CO-MI-GO.

Sol Ré Sol

Se na noi-te per-co_o ru- mo, PEN-SO E SEI QUE TU ES-TÁS EM MIM.

2. Se caminho com os homens, SEI, SENHOR, QUE TU ESTÁS COMIGO.

Ao servir os meus irmãos, PENSO E SEI QUE TU ESTÁS EM MIM.

3. Se me encontro só e triste, SEI, SENHOR, QUE TU ESTÁS COMIGO.

Nas lutas do dia a dia, PENSO E SEI QUE TU ESTÁS EM MIM.

4. Quando já não brilha o sol, SEI, SENHOR, QUE TU ESTÁS COMIGO.

Se cansado de fadiga, PENSO E SEI QUE TU ESTÁS EM MIM.

5. Quando sopra forte o vento, SEI, SENHOR, QUE TU ESTÁS COMIGO.

E na noite escura e fria, PENSO E SEI QUE TU ESTÁS EM MIM.

6. Quando me levar a morte, SEI, SENHOR, QUE TU ESTÁS COMIGO.

E eu parto ao teu encontro, PENSO E SEI QUE TU ESTÁS EM MIM.

Tu és, Senhor...

ESPIRITUAL NEGRO

V - 87

REF: Tu és, Se-nhor, meu ú - ni - co bem, Tu és mi-nha_a-le-gri- a, enches de paz, es-
 sim Sol sim RéM Ré7 Sol Sol sim mim
 p'rança e_a_ mor to-da_a mi-nha vi-- da. 1. Eu penso_em ti aô des-per-tar,

SE - NHOR! A ti eu busco ao ca-mi-nhar, SE - NHOR!

2. A ti levanto minha voz, Ó SENHOR!

Escuta a minha oração, Ó SENHOR!

3. Libertá-nos de todo o mal, Ó SENHOR!

E dá-nos sempre do teu Pão, Ó SENHOR!

4. A Ti, nos homens, quero amar, Ó SENHOR!

Minh'amizade partilhar, Ó SENHOR!

Eu sou o Pão vivo

V - 88

M. SILVA

Eu sou o Pão vi- vo que des-ceu do Céu. O que vem a mim nun-ca mais terá

fo- me, e_ o que crê em mim nun- ca mais te-rá se - de.

1. Disse Jesus: Eu sou o Pão vivo + Que desceu do céu para a vida do mundo.

2. A minha carne é verdadeira comida,
O meu Sangue é verdadeira bebida.
3. Quem comer a Minha carne e beber o meu Sangue
Permanece em Mim e Eu nele.
4. Vossos pais no deserto comeram o maná e morreram;
Quem comer do pão que Eu lhe der não há-de morrer.
5. Quem come a minha carne e bebe o meu Sangue,
Ressuscitará no último dia.
6. Assim como Eu vivo pelo Pai, que é a Vida
Quem Me come viverá por Mim.
7. Mais ninguém vos pode dar o Pão do Céu,
Só Eu posso dar a vida ao mundo.
8. O que aprende de meu Pai e vem a Mim
Não mais terá fome nem sede.
9. Nova Páscoa mais perfeita comereis
Comigo no Reino de Deus.

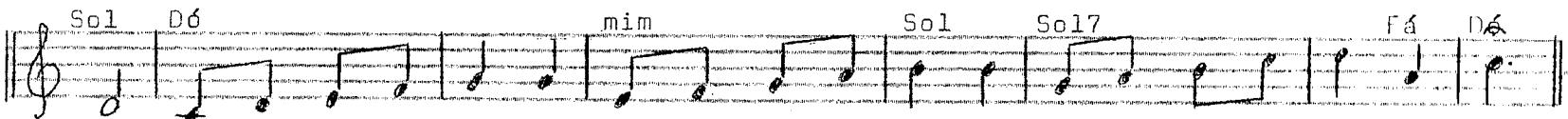
Exulto de alegria

V - 89

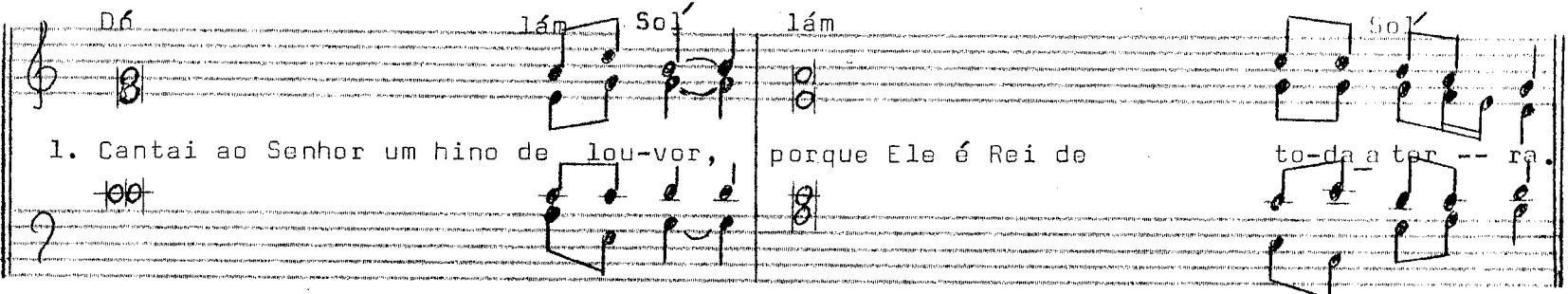
M. SILVA



E - xul- to de_a-le- gri- a no Se- nhor e mi-nha_alma re- ju- bi- la no meu



Deus. E- le_é mi-nha vi- da e mi-nha_a-le-gri- a, Deus é tu- do pa- ra- mim.



1. Cantai ao Senhor um hino de lou-vor, porque Ele é Rei de

to-da a ter -- ra.

2. D'Ele dependem os grandes da terra + porque o Senhor é o todo-poderoso.
3. Só a Vós, Senhor, grandeza e poder + honra, glória e magestade.
4. Tudo o que há na terra e no céu Vos pertence + de toda a criatura sois soberano.
5. No meio dos povos nos dispersou + para mostrarmos as Suas maravilhas.
6. Proclamai por toda a parte + que só Ele é o Senhor poderoso.
7. Cantarei os louvores de Deus + minha alma re jubila de alegria.
8. O Senhor é fiel às suas promessas + faz justiça aos oprimidos e dá pão a quem tem fome.
9. Cantarei enquanto viver + hinos de alegria ao meu Deus.
10. Vós me alegráis, Senhor, com vossos feitos + exulto com as obras de vossas mãos.
11. Ouvi, Senhor, a minha prece + repousa em Vós a minha esperança.

Senhor, nós Te pedimos

V - 90

ESPINOSA



Se-nhor, nós Te pe-di-mos, dá-nos Teu pão.....



1: Eu sou o Pão da Vida, a todos dou a paz..

2. O Pão que Eu vos darei, é minha própria carne.
3. Quem come a minha carne, por Mim viverá.
4. Eu sou o Pão da Vida, o Pão que vem do céu.
5. Quem come deste Pão, p'ra sempre viverá.
6. Meu Corpo é alimento, Meu Sangue mata a sede.
7. Se não comes minha Carne, a Vida não terás.
8. Quem bebe do meu Sangue, já tem a Vida em si.
9. Aquele que vem a Mim, mais sede não terá.

Vamos cantando ao Senhor

ESPINOSA (M.S.)

V - 91

REFRÃO: Va-mos can-tan-do _ ao Se-nhor. E - le _ é nos-sa _ a le - gri - - - a.

1. A luz dum no- vo di - a Ven- ceu a es-cu- ri - dão, Que bri-lhe _ em nossas

al - mas a luz da Ver - - - de - de.

2. A rocha que nos salva
É Cristo, nosso Deus,
Cantemos dando graças
Ao nosso Redentor.

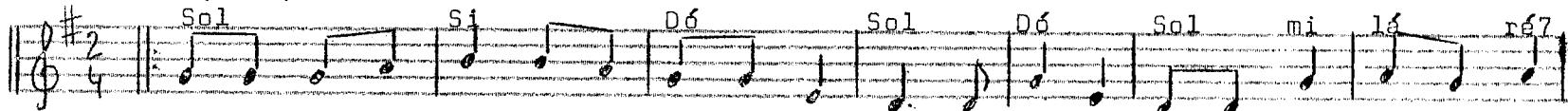
3. Os céus e toda a terra
Aclamam o Senhor:
"Ele fez maravilhas
É eterno o Seu amor".

4. Unidos como irmãos
Vimos ao teu altar.
Em amor e amizade
Senhor, faz-nos viver,

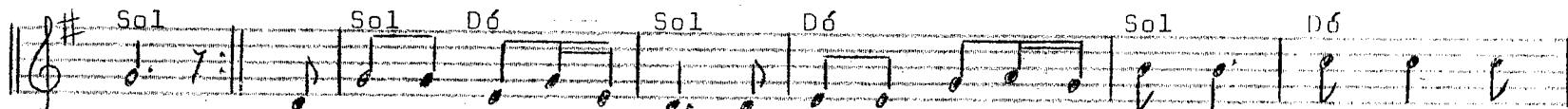
Nós Te apresentamos

ESPINOSA (M.S.)

V - 92



REFRÃO: Nós Te_apre-sen- ta - mos o vi-nho_e_o pão; Ben-di- to se-jas, p'ra som-pre, Se-



nhor. 1. Ben-di-to se-jas, Senhor, por es-te pão que nos des-te, fru-to da



ter-ra_e do tra-ba-lho dos homens. 2. Ben-di-to se-jas, Se-nhor, p'lo vinho quo nos



des-te, fru-to da vi-dei-ra_e do tra-ba-lho dos ho-mens.

Uma canção

C. GABARAIN (M.S.)

V - 93

Handwritten musical notation for the first line of the song. The key signature is F major (one sharp). The melody consists of quarter notes and eighth notes, with lyrics written below the staff. The lyrics are: "U - ma can - ção a - le - gre can - ta - rei, u - ma can - ção de vi - da e juve - ntu - de." The notes are labeled with solfège names: Ré, Sol, Ré, Ré, Sol, Lá7.

1. U - ma can - ção a - le - gre can - ta - rei, u - ma can - ção de vi - da e juve - ntu - de.

Handwritten musical notation for the second line of the song. The key signature is F major (one sharp). The melody consists of quarter notes and eighth notes, with lyrics written below the staff. The lyrics are: "Do co - ra - ção o ri - tmo le - va - rei, um rit - mo de _es - pe - ran - ça, de _i - lu -". The notes are labeled with solfège names: Ré, Sol, Ré, Lá7, Ré.

Do co - ra - ção o ri - tmo le - va - rei, um rit - mo de _es - pe - ran - ça, de _i - lu -

Handwritten musical notation for the third line of the song. The key signature is F major (one sharp). The melody consists of quarter notes and eighth notes, with lyrics written below the staff. The lyrics are: "são e luz. REFRÃO: Eu can - to, eu a - mo, sem me - do _a - van - ça - rei; Com". The notes are labeled with solfège names: Lá7, Ré, Ré, Sol, Ré.

são e luz. REFRÃO: Eu can - to, eu a - mo, sem me - do _a - van - ça - rei; Com

Handwritten musical notation for the fourth line of the song. The key signature is F major (one sharp). The melody consists of quarter notes and eighth notes, with lyrics written below the staff. The lyrics are: "Deus, mi - nhá _a - le - gri - a, na - da te - me - rei. ... te - me - rei.". The notes are labeled with solfège names: Lá7, Ré, Lá, Lá7, Ré.

Deus, mi - nhá _a - le - gri - a, na - da te - me - rei. ... te - me - rei.

2. Caminharei por sendas por fazer,
Descobrirei caminhos por traçar
E ao avançar eu mesmo gravarei
O rumo dos meus passos com meu caminhar.

3. Com meu viver construo uma mansão,
Grande e feliz, que um dia hei-de habitar;
Pois Deus me pede esforço e oração,
Eu canto quando rejo e canto a trabalhar.

Que bom é o Pão

V - 94

GABARAIN (M.S.)

Sol Ré7 Sol Dó Lá7 Dó Lá7

REFRÃO: Que bom é o pão que Tu nos dás, o - fer - ta do teu a - mor, Se-

Ré Sol Dó Sol Dó Lá7 Sol

nhor. Que bom é o pão que Tu nos dás, o pão sa - bo- ro- so que _os Tu.

Sol Dó Ré Sol

1. Cada vez que repartirdes este pão fazei-o em me - mória de Mim.

2. Lembrareis a minha morte até Eu vir.+ de novo juntar-me convosco.

3. O meu Corpo é o alimento que vos dou + comei, saciai a vossa fome.

4. Como eu vivo pelo Pai que está no Céu + assim vivereis vós por Mim.

5. Procurai o alimento imortal + que o Filho do homem vos traz.

6. Mais ninguém vos pode dar o Pão do Céu + Só Eu posso dar a Vida ao mundo.

7. O que aprende de meu Pai e vem a Mim + Não mais terá fome nem sede.

8. Nova Páscoa mais perfeita comereis + Comigo no reino de Deus.

9. Glória a Deus Omnipotente, nosso Pai + Ao Filho e ao Esírito Santo.

Se Deus é alegre

V - 95

C GABARAIN Sol Ré7 Sol Ré7 Ré Sol Sol7

1. Se Deus é a - le-gre_e jo-vem, Se _é bom e gos-ta de sor-rir, Sim! Por-que andar tão
 2. Se Deus quer minha a-le-gri- a, Se Deus me quer fa- zer fe -liz, Sim! Por-que cantar meu

Dó Sol Ré7 Sol Sol Ré7 Sol

1. triste? Por-que vi-ver sem can-tar e sem rir? To-das as flo- res E as es- tre-
 2. can-to, Se _é o - ra-ção a can-ção ju- ve-nil? Ele deu ao ri-- o A me- lo- di -

Dó Ré sim Dó Ré Sol

1. las, As coisas be-las Cri- ou- as Deus. A ter- nu- ra da cri- an -ça, O ardor do
 2. a E _ao no- vo di - a O rou- xi-nol. Deus a - le-gre, Deus a - mi - go, O Deus que

Dó Ré7 Sol Dó Ré Sol Dó Ré7

1. jo - vem com es- p'ran-ça, A _a- le -gri- a da fa- mí- lia: Tu-do _é sor-ri -so de
 2. sem-pre vai co- mi - go Par - ti-lhan-do minha _esprança, Brindan-do vi -da e_a

Sol REFRÃO: Sol DEUS É A - LE - - - - - DO GRE, DEUS É A - LE - - - - - RE GRE, DEUS É A -

1. Deus. DEUS É A - LE - - - - - GRE, DEUS É A - LE - - - - - GRE, DEUS É A - LEGRE, É A -
 2. mor.

MOR. Sol DEUS É A - LE - - - - - GRE, DEUS É A - LE - - - - - GRE, DEUS É A - MOR.

MOR. DEUS É A- LE - - - - -GRE, DEUS É A- LE - - - - -GRE, DEUS É A- LE- GRE, É A- MOR.

Uma espiga doirada

V - 96

C. GABARAIN (M. S.)

1. U - ma _ es - pi - ga doi - ra - da pe - lo Sol, u - ma va - ra que
cor - ta_o po - da-- dor se con - ver - tem a -- go- ra_em pão e
vi - nho de_a - - - mor: são o Cor - po e o San-gue do Se-nhor.

2. Comungamos a mesma Comunhão,
Somos trigo do mesmo semeador,
Um moinho, a vida, nos tritura com dor
Deus nos faz Eucaristia de amor.

3. Como grãos que fizeram nosso pão,
Como notas que tecem um cantar,
Como gotas de água que se fundem no mar,
Os cristãos um só corpo formarão.

4. Todos juntos, à mesa do Senhor,
Como filhos Seu pão comungarão.
Uma mesma esp'rança, caminhando, cantarão,
No viver como irmãos se amarão.

A Paz esteja connosco

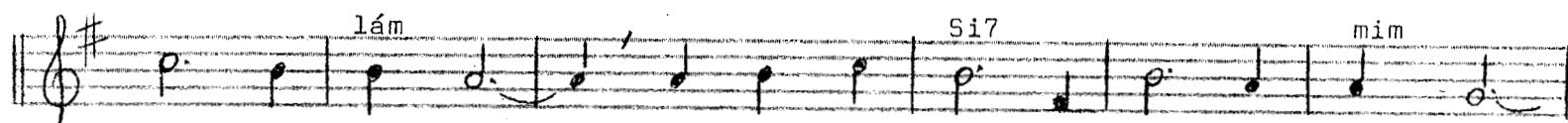
GABARAIN (M.S.)

V - 97

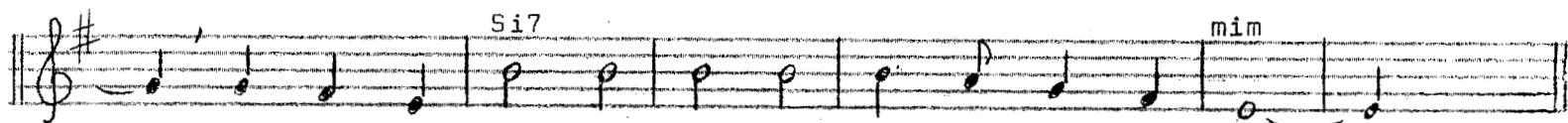
Mi7



1. A paz es -- te -- ja con - nos - co, A paz es - - te -



ja con - nos - co, a paz es- te - - - ja con - nos - co,



sem- pre con - nos- co, sem- pre, sem-prees-te - jaa paz.

2. O amor de Cristo nos una,
O amor de Cristo nos una,
O amor de Cristo nos una,
Sempre nos una, sempre,
Sempre como irmãos.

Juntos como irmãos

V- 98

GABARAIN (M.S.)

Jun-tos, co-mo_irmãos, Re- u - ni - dos em I - gre- ja, Va-- mos ca - mi-

nhan- do ao en - con-tro do Se- nhor.l. Neste lon-go ca-mi-nhar,p'lo de-ser-to

sob o sol, não po-de- mos a - van-çar sem a_a - ju- da do Se- nhor.

2. Unidos a rezar,
Sempre alegres e a cantar,
Viveremos nossa fé
Com a graça do Senhor.

3. Caminhando a cantar,
Construimos mundo novo,
Onde reinará p'ra sempre
Alegria, paz e amor.

Felizes os que ouvem

M. SILVA

(Sl. 118)

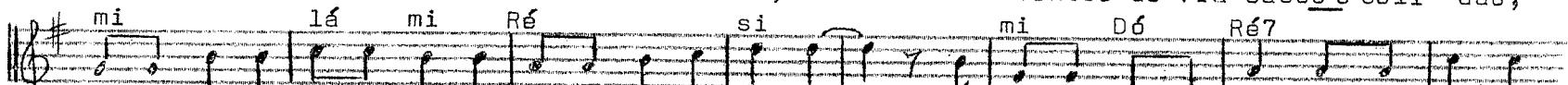
V - 99



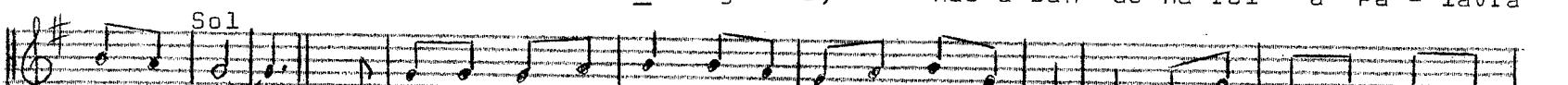
REFRÃO: Fe- li-zes os que_ou-vem a Pa- la-vra do Senhor,e_a seguem com a - le-gri- a.



1. Jamais esque-cerei a Pa-lavra do Senhor, tanto nos mo-mentos de fra-casso e soli- dão,



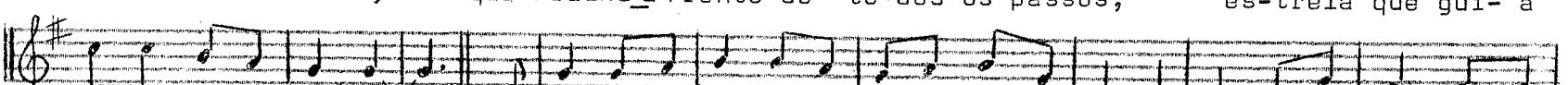
como nos momentos de vi-tó-ria e_a-le-gri- a, não a-ban- do-na-rei a Pa - lavra



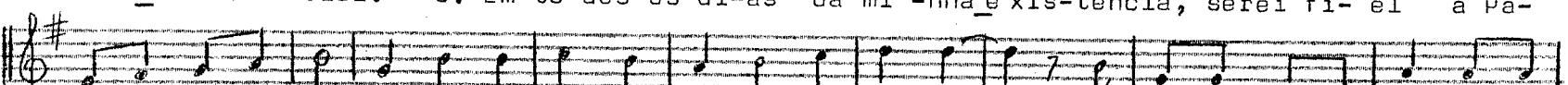
do Senhor. 2. A minha_esprança_está `na Pa-lavra do Senhor, lâmpada_a -ce-sa que_os ca-



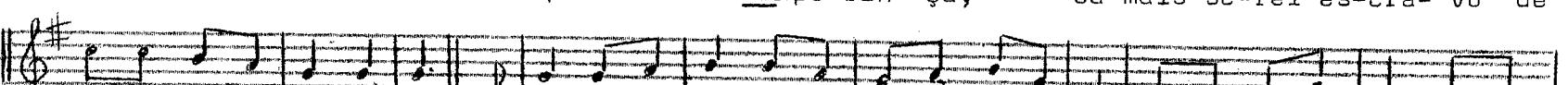
minhos a- lu-mi- a, luz que brilha_à frente de to-dos os passos, es-trela que gui- a



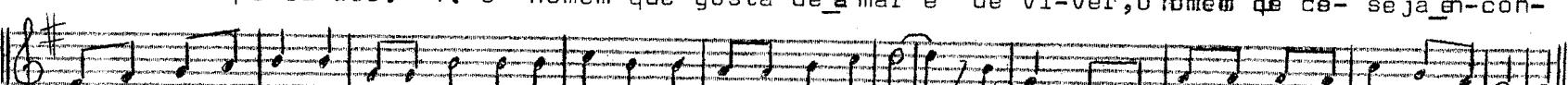
toda_a minha vida. 3. Em to-dos os di-as da mi -nha_e-xis-tênci-a, serei fi- el à Pa-



la-vra do Senhor. Ne- la eu po-nho toda_a-espe-ran- ça, Ja-mais se-rei es-cra- vo de



vícios e pe-ca-dos. 4. O homem que gosta de_a mar e de vi-ver,O homem que de- seja_en-con-



trar a f'li-ci-dade siga com ale-gria_a Pa-lavra do Senhor,procu-re_ os caminhos da justiça_e da paz.

Foi grande a minha alegria

(sl. 14) V - 100

M. SILVA Sol Ré7 Si Ré7 Sol Ré Sol Dó Ré7 Sol

REFRÃO: Foi grande_a minha_a le-gri- a quando me dis-seram: "Va-mos pa-ra_a ca- sa do Senhor".

Sol Dó Ré Ré7 Sol Ré Ré7 Ré

1. Mas, Senhor, quem será digno de entrar na tú-a ca-sa e de mo-rar no teu santo templo?

2. O que vi-ve com recti-dão, o que prati-ca_a jus-ti-ça, o que não troca_a ver-da-de p'la men-

ti-ra, esse_há-de_entrar na ca-sa do Senhor. 3. O que não levanta ca-lúnias ao seu irmão,

o que não preju- di-ca_o seme-lhante, o que não in-sulta_o vi- zinho, esse_há-de_entrar na

casa do Senhor. 4. O que não a-traiço- a_a verda- de quando fa-la, o que não ex-plora_o

pobre, o que é coerente no que faz, esse_há-de_entrar na ca-sa do Senhor.

Senhor, Tu és nossa alegria

M. SILVA

V - 101

Sol

mim

Ré

Sol

REF. Senhor, Tu és nossa a-le- gria, Senhor, Tu és a nossa es-pran-ça. Senhor, Tu

mim

Lá Ré7

Sol

Sol mi

és a nossa vi-da, Senhor, Tu és a nossa paz. 1. És a luz dos que Te pro-

Ré Sol

Dó Lá Ré7

cu-ram e_a-le- gri-a dos que Te encontram. 2. P'la Tu- a mor- te ti-ras-te o pecado do

mun-do, destru- indo a nossa mor-te. 3. P'la tu-a Ressurrei-ção i- lu-mi- naste o

mun-do, res-ti-tu-in- do-nos a vida. 4. Tu que vieste salvar os co-ra-ções arrepen-

di-dos, dá a fe-li- ci-da-de aos pobres, a li-ber-ta-ção aos o-pri-mi-dos, a a le-gri-a

aos que sofrerem. 5. Tu que viste chamar os pecca-do-res lava as nossos pecca-dos, corrige as nossos erros,

nossas chagas vem sa-rar. 6. Tu que intercedes por nós junto do Pai fortalece a nossa co- ragem

recom-pensa a nossa lu-ta, faz-nos fe- li-zes pa-ra sem-pre.

Demos graças

M. SILVA

V - 102
RÉM

1. Demos graças ao Senhor, porque Ele é bom,
PORQUE_E E - TER-NO_O

SEU A - MOR. Demos graças ao Deus Po- de-- ro-so,

PORQUE_E E- TER-NO_O SEU A - MOR. Demos graças ao Se-

nhor dos se-nho-res, PORQUE_E E--TER-NO_O SEU A - MOR.

2. Fez grandes maravilhas o Senhor...
Ele fez os céus com ciência...
Firmou a terra sobre as águas...
3. Ele fez os grandes luzeiros...
A lua e as estrelas para a noite...
Demos graças ao Senhor, Rei dos céus...
4. De todo o coração lhe demos graças...
P'la sua bondade infinita...
P'ra sempre seu nome cantaremos...
5. Defende os fracos e os humildes...
A todo o ser vivo alimenta...
Fará justiça aos pobres...
6. Nós somos seu povo escolhido...
Em Cristo nos deu Sua herança...
Só Ele merece louvores...
7. Demos graças a Deus Pai Omnipotente...
E a Cristo, seu Filho e Senhor...
E ao Espírito que habita em nossas almas...

Nós Vos louvamos, Senhor

V - 103

M. SILVA

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7 Mib Sib

REFRÃO: Nós Vos lou-va-mos, Se-nhor, e ce- le-bramo-s Vos-so no-me glo-ri - o - so.

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7

1. Ben-di-to se-jais pa-ra sem-pre, Senhor, Deus de Isra-el, nosso Pai.

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7

2. Só a Vós, Senhor, gran-deza e po- der, hon-ra, gló-ria e ma-ges-- ta- de.

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7

3. Tu-do o que há na terra e no céu Vos per-ten-cê, de toda a cri- a- tu-ra sois sober-rano.

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7

4. Vem de Vós a ri-que-za e a gló-ria, de to-das as coisas sois o Se- nhor.

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7

5. O po- der e a for-ça em vossa mão, que tu-do con-so- li- da e sus- ten-ta.

Sib Mib Sib Fá , Sib Mib Fá7

6. Por is-so, Senhor, Vos lou- va-mos e ce- le-bramo-s vosso no-me glori-o-so.

SOU EU... Senhor

GABARAIN (M.S.)

V - 104

REF. Sou eu, sou eu, sou eu, Se-nhor, quem conti-go quer fa-lar. Sou eu, sou eu, sou

eu, Se-nhor, quem conti-go quer fa-lar. Na mi-nha al-ma há um bur-bu-

ri-nho, há ru-i-dos mil, há cas-ca-tas a can-tar. E pre-

ci--so mais si-lêncio se qui-ser ou-vir o mur-mú-rio da tua voz.

2. Tu me buscas, tu me chamas, mendigando vais
minha dor, minha alegria.
E meu nome está em teus lábios, pois tu quer's contar
com minha ajuda aos irmãos.

3. Eu queria agradecer-te ter's pensado em mim,
confiado em mim, Senhor.
'Stou contente por ser útil e poder servir,
semeando o teu amor.

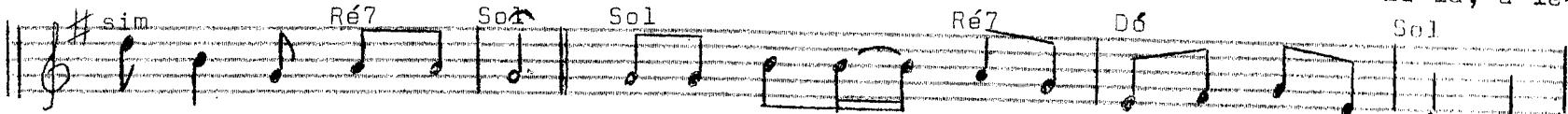
O Espírito do Senhor

M. SILVA

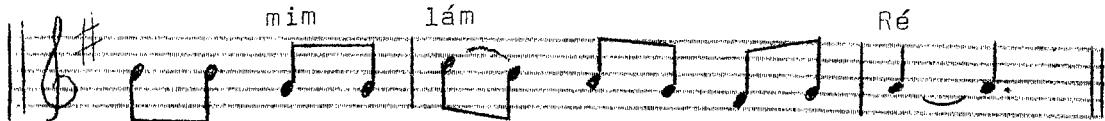
V - 105



REFRÃO: O_Es-pí- ri- to do Se-nhor re- no-va_a fa- ce da ter- ra. A - le- lu- ia, a- le-



lu- ia, a -- le - lu - ia. 1. Vinde_Es-pí-ri-to San-to, vinde_A- mor ar- den- te.



A - cen-dei na ter- ra Vos-sa luz ful-gen - te.

2. Vinde, Pai dos pobres, na dor e_aflições. Vinde_encher de gozo nossos corações.
3. Benfeitor supremo, em todo_o momento. Habitando_em nós_sois o nosso_alento.
4. Descanso na luta e na paz encanto. No calor sois brisa, conforto no pranto.
5. Lavai nossas manchas, a_aridez regai. Sarai os enfermos, e_a todos salvai.
6. Abrandai durezas para_os caminhantes. Animai os tristes, guiai os errantes.

Estou pensando em Deus

V - 106

P. ZEZINHO

Sol Ré7 Sol
'Stou pen-sando _em_ Deus 'Stou pen-san-do no_a_-mor. 'Stou pensando _em

Ré7 Sol
Deus 'Stou pensan-do no_a_- mor. 1. Os ho-mens fogem do a_- mor e de-

Dó Sol Ré7
pois que se-ava - zi-am, no va - zi-o se_an-gus- ti-am e du-- vi- dam de vo-

Sol Dó Sol Ré7 Sol
cê. Vo- cê che- ga per-to de-les, mes-mo_as-sim nin- -guém tem fé.

2. Eu me angustio quando vejo
que depois de dois mil anos
entre tantos desenganos
poucos vivem sua fé,
muitos falam de esperança
mas esquecem de você.

3. Tudo podia ser melhor
se meu povo procurasse,
nos caminhos onde andasse,
pensar mais no meu Senhor;
mas você fica esquecido,
por isso falta o amor.

4. Tudo seria bem melhor
se o Natal não fosse um dia
e se as mães fossem Maria
e se os pais fossem José
e se a gente parecesse
com Jesus de Nazaré.

Um dia desses

P. ZEZINHO

V - 107

Handwritten musical score for the song "Um dia desses" by P. ZEZINHO. The score consists of six staves of music in common time (indicated by a 'C') with a key signature of one sharp (F#). The vocal line is written in soprano clef. Chords are indicated above the staff at the beginning of each phrase: Sol16, Ré7, Sol, D6, and Ré7. The lyrics are written below the notes, corresponding to the chords. The lyrics describe a journey through various emotions and memories.

1. Um dia desses vou deixar meus in-te- res-ses, vou sa- ir pe-la ci- da- de,
2. Um dia desses quando me-nos es- pe- ra-rem, eu i- rei pe-la ci- da- de
de lan- terna em mi-nha mão, vou pro-cu-rar em cada es-quina, em ca-da ma- ne- jando um vi- o - lão. Se per-gun-ta- rem o que fa-ço nesta vi-da,
tre-a-le- gria e de-sen-cantos, o sem-blante de um ir-mão. Vou dar meu gri-to
eu di- rei que canto e danço pra ale- grar o meu ir-mão. Sou ci- da- dão que
dóm. Sol Ré7 Sol Sol17 D6
de pro-tes-to, contra a guer-ra, pra var-rer de toda a ter-ra es-te e go - is-mo que é sem
não tem pátria nem frontei- ra pois du-ran-te a vida in-teira eu quis ver gen-te mais fe-
Sol Dó dóm Sol17 mim7 Ré7
fim. Vou le-var luz um dia desses como eu quero, mas porque eu sou since-ro,
liz. Vou le-var luz e vou sa- ir can- ta-ro- lan-do e mde eu for, vou en-sinan-do es-
Sol16 Ré7 Sol16 Ré7
eu vou co-me- çar por mim. E as-sim, com muito, muito amor, eu vou, eu vou banira
ta can-ção de amor que eu fiz. Sol Ré7 Sol mim7 Ré7
dor, le-vando um pou -- co de a le- gri-a quem tem vida tão va- zi- a e que pre-cisa ter a-
mor.

Procuro alguém que cante

V - 108

P. ZEZINHO

Fá Dó7 Fá Dó7 Fá Dó7 Fá Dó7 Fá
1. Procuro alguém que cante co-migo_essa canção, que ve-nha re-par-tir co-
Dó7 Fá Sib Fá Sib Fá Sib Fá Sib Fá
mi-go_o co-ração. Que sai-ba di-zer sim, que sai-ba di-zer não. Que
Sib Fá Dó7 Fá Sib Fá Sib
di-ga "sim" à vi-da mes-mo quando_e-la diz "não". E que-ro_um com-pa-
Fá Dó7 Fá Sib Fá Dó7 Fá Sib Fá Sib
nhei-ro que me_a-cei-te por ir-mão. Vo-cê é meu ir-mão, vo-cê é
Fá Sib Fá Dó7 Fá Sib Fá
meu ir-mão, vo-cê, vo-cê, vo-cê é meu ir-mão.

2. Ao longo do caminho,
eu rezo uma oração,
que é feita de esperança,
que vai no coração,
que sabe dizer sim,
que sabe dizer não,
sorri para a verdade
e não mergulha na ilusão.
E quero um companheiro
que me aceite por irmão.

3. Eu faço um mundo novo,
ao longo dos meus passos,
enquanto existe povo,
não sei o que é cansaço.
O mundo está melhor:
pois hoje eu sei sorrir,
e levo o meu sorriso
a quem padece a solidão.
E quero um companheiro
que me aceite por irmão.

Shaiá... Shalom

P. ZEZINHO

V - 109

Shaiá lá lá lá lá lá, meu ir- mão, shalom! Shai-á lá lá lá lá

lá meu ir- mão, sha-lom! Sha-lom, sha-lom, sha-lom, sha- lom! Sha-lom, sha-

lom,sha- lom, sha-lom! 1. Eu vou pa-ra_a terra pro-me- ti-da_on-de_o fu-turo_é

meu. E vou ca- mi-nhan-do na_a-ve - ni- da que me le-va_a Deus . Sha-

2. Eu canto a alegria de viver
que o amor me traz.
Outra coisa não sei fazer
que buscar a paz.

3. Eu vou com sorriso de criança
pela multidão.
E levo comigo a esperança
no coração.

Voltei para meu Deus

P. ZEZINHO

V - 110

Fá Dó7 Fá Dó7 Sib

1. Vol- tei, vol- tei pa-ra meu Deus, vol- tei, vol- tei pa-ra fi-

Fá Sib Dó7 Fá

car, eu ti-nha tan-to_a-mor p'ra dar, vol- - tei, vol-

Dó7 Fá Dó7 Fá Dó7

tei pa-ra meu Deus REF: O rei-no dos céus che-gou, é rei- no

Sib Fá Sib Dó7 Fá Dó7 Fá

de per-dão. Fa- zei pe-ni- tê- ncia, mu-dai o co- ra - ção...

2. Voltei, voltei para viver,
voltei, voltei para ficar.
A vida sem Ele é morrer,
voltei, voltei para viver.

3. Voltei, voltei para crescer,
voltei, voltei para amar.
Eu tenho tanto amor p'ra dar,
voltei, voltei para ficar.

Vou cantando (Canção da alegria)

v - 111

P. ZEZINHO

Sol Dó Ré7 Sol

1. Vou can- tan-do na_a- le- - gri- a de vi - ver a can - ção que to-da_a

Dó Ré7 Sol Dó Ré7 Sol

gen- te vai a- pren- der, a can- ção de paz que não tem dor, a can-

Dó Ré7 Sol Dó Ré7

ção de paz que traz o_a - mor, a can- ção do_a - mor que_as-sim me

Sol Dó Ré7 Sol

diz: "Não há na- da que te pos- sa tor- nar in -- fe - liz.

2. De manhã eu me levanto com o Sol.
Nem a chuva diminui meu arrebol!

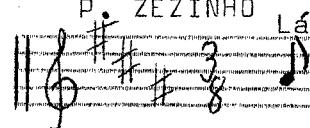
Pela tarde eu canto um hino ao meu Senhor,
pois eu sei que nunca é tarde para o amor.
Pela noite a dentro eu vou cantar:
minha vida é um eterno caminhar.

3. A oração de toda a hora eu vou rezar,
pois deixei meu coração em paz ficar.
Quem quiser acompanhar-me comece assim,
acompanhe esta canção até ao fim.
A alegria de viver eu vou cantar,
o amor e a paz vou ensinar.

Mais outro dia (oração da noite)

V - 112

P. ZEZINHO



1. Mais ou-tro di-a fin-dou, eu ve-nho ver-Te pa-ra



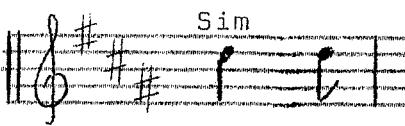
con-ver-sar; Mais ou-tra noi-te che-gou, eu ve-nho agra-de-



cer-Te an-tes de re-pou-sar. REFRÃO: An-dei o dia in-



tei -- ro pro-cu-ran-do meu ir-mão. Eu quis ser ins-tru-



men-to do teu a--mor, do teu per--dão.

2. Muito obrigado, Senhor,
pelo amor que ensinei,
pelo amor que recebi.
Muito obrigado, Senhor,
pela dor que suavizei,
por sorrisos que sorri.

3. Sou peregrino do amor
e venho agradecer-Te
o dia que vivi.
Houve tristezas, Senhor,
mas eu não quis sofrer,
pois caminhei em ti.

Vaidade

V - 113

P. ZEZINHO

REFRÃO: Vai - da-de é tu-do vai-da - de, tu-do pas-sa nes-ta vi-da, só não

pas-sa_o teu a - mor. Vai- da- de, é tu- do vai- da- de, tu-do pas-sa

nes-ta vi- da, só não pas-sa_o teu a - mor. 1. Que pro- vei-to ti-ra_o

2. O que foi e_o que se-

homem de ser tão ma - te - ria-lis- ta? E - le passa bem de-pressa,
rá, sob o sol na - da de no- vo. So-mos plágio do pas- sado,

so-nha so-nhos de con-quista. Cansa_a vis- ta de o - lhar, seu ou-
po- vo co- mo qualquer po-vo. Nem ci-- ên-cia, nem pra - zer, nem ri-

vi-do de ou-vir, mas não ou-ve_al-guém chorar e nem vê nin-guém sorrir.
que-za sa-tis-faz. Só a fé num Deus que ama po- de- rá tra-zer a paz.

Eu vou celebrar nossa amizade

v - 114

P. ZEZINHO

1. Eu vou ce- le- brar nossa_a_ mi-- za - de, can - tan- do_a can-

mim Lá7 Ré sim mim Lá7 Sol fá\$ m Sol fá\$ m

ção da ca- mi-nha -- da que Cris-to_en-si-nou e_o mun-do.empol-

Ré Sol mim Lá7 Ré sim mim Lá7 Ré

gou, pois E - le_é o ca - mi - nho e_a ver- da - - de.

2. Nós somos de Cristo os pregoeiros,
cantando de amor ao mundo inteiro,
cantigas de amor, cantigas de paz,
pois Cristo é o amor que amou primeiro.

3. Um dia, na vida eu divagava...
sem ter ideal, eu definhava.
A Cristo encontrei, seu dom aceitei;
e seu dom de amor me transformava.

"O amor, se for profundo e puro, é diálogo.
Se se tornar mais profundo e mais puro, transforma-se em êxtase.
Se crescer, então, em sua profundidade e pureza, torna-se música e canção".

- TAGORE

Jesus Cristo é meu Senhor

V - 115

P. ZEZINHO

dóm Láb Mib Sib dóm Mib Sib dóm fá7

1. Je-sus Cristo é meu Senhor, eu creio nE-le, eu crei-o nE-le e vou vi-ver como E - le
 quer, Je -sus Cristo é meu Se-nhor eu a-cre-di-to, eu a-cre-di-to e a-nun-
 ci-o onde pu-der. Je-sus Cristo é meu Senhor e meu ca-mi-nho, minha ver-da-de, minha
 vida e meu por-quê. Je-sus Cris-to, Je-sus Cristo, mi-nha gen-te não sabe explicar
 Es-ta se-de de in-fi-ni-to que só vo - cê po-de sa -- ci - - ar.

Joy and Free-dom. Paz y a - mor, Ma - ra - na - tha, vem Se-nhor Je - sus.
 Vi-da e es-pran-ça, Paz e a - mor, Vem, Se-nhor, vem Se-nhor Je - sus.

Joy and Free-dom, Sha-lom, sha-lom, Je-sus Cris-to é meu Deus.
 Vi-da e es-pran-ça, Paz e a - mor, Je-sus Cris-to é meu Deus.

2. Jesus Cristo é meu Senhor e meu amigo, e meu amigo que me entende e sabe amar.
 Jesus Cristo é meu Senhor e vai comigo, e vai comigo neste longo caminhar.
 Jesus Cristo é meu Senhor, e eu bendigo, e eu bendigo seu amor sempre a cantar.

Esta manhã (oração da manhã)

P. ZEZINHO

V - 116

Fá Sib Fá Sib D67 Fá

1. Es-ta ma-nhã, Se-nhor, co-mo_as de-mais, Se-nhor, dou-te_as

sibm Fá sibm Fá D67

flo-res, o céu, mi-nha ter-ra, os homens em guerra_a pro-cu-ra da

Fá sibm Fá Sib

paz, dou-te_o mar, as flo-res-tas, meu po-vó_e co-me--ço de

Fá D67 Fá Sib Fá

no-vo_o ca--mi-nho do_a-mor. REF: Es-ta ma-nhã, Se-nhor,

solm D67 Fá

es-ta ma--nhã, Se--nhor.

2. Esta manhã, Senhor,
como as demais, Senhor,
meu caminho começo sorrindo,
pois tudo é tão lindo onde existe o amor.
Nas crianças, nos jovens, nos velhos,
vou ler o Evangelho da vida e do amor.

3. Esta manhã, Senhor,
como as demais, Senhor,
meu caminho eu começo sereno,
pois sou tão pequeno diante do amor.
Na alegria de ter a verdade,
eu vivo a eternidade, a teu lado, Senhor.

Por sobre os telhados

V - 117

P. ZEZINHO Mib Sib7 Mib

1. Por sobre os telhados da minha ci-da-de eu vou levar o_a-mor. Por
 sobre os via-du-tos da mi-nha ci-da-de eu vou le-var o_a-mor. Nos
 Láb pa-ra-le-le-pí-pe-dos da a-ve-ni-da eu vou levar a vida

Sib7 Mib Láb Mib

eu vou le-var o_a-mor. Na e-ra da ci-ber-né-ti-

Sib7 Mib Láb Mib

ca, na e-ra da transfor-ma-ção tor-nei mi-nha vi-da pro-

Mib Sib7 Mib Mib7 Láb

fé-ti-ca, dei-xei fa-lar meu co-ra-ção. Eu crei-o no mun-do

Mib Sib7 Mib Láb

no-vo, eu crei-o no meu ir-mão, eu crei-o no mun-do

Mib Sib7 Mib Láb Láb7 Mib

no-vo, eu crei-o no meu ir-mão.

2. Por sobre os telhados da minha cidade eu vou falar de Deus.

Pelas ruas e praças da minha cidade, eu vou falar de Deus.

Vou pregar o Evangelho em cima dos telhados, As flores vão ouvir minha canção suave e vou, vou apoiado no amor que Deus me deu.

3. Eu falo de paz, eu falo de bondade, eu sou como você.

A cada novo passo encontro a humanidade, não importa se ninguém me vê.

As flores vão ouvir minha canção suave e vão cantar comigo este amor que é pra

Os muros vão cair

V - 118

P. ZEZINHO RéM Sol Ré Ré Lá7 Ré Ré

REFRÃO: Os mu-ros vão ca-ir, os muros vão ca-ir, os mu-ros

Sol Ré Ré Sol

vão ca- ir e mes-mo que de-mo- re mui - - to eu só sei di- zer

Mi9 Lá7 Ré Ré fá\$#m

que os muros vão ca- ir.

1. Ti - jo-lo vai so-bre ti- jo - - lo para _er -

2. Quem sabe um di- a mi-nha gen - - te _olhando

Sol Lá7 Ré Ré

guer o lar de quem de- se-ja _a-mar. Ti- jo-lo também er- que mu -

pa-ra_o céu não ve- ja di- vi- são. E_en-tão de- ci- da no- va- men -

fá\$#m Sol Lá7 Ré Sol

ros para di- vi-dir quem po- de se _en-contrar. Vi-zinhos já rem se conhe -

te ca-mi-nhar_mim _amor que faz o sim mun - do _irmão Soi gente então procure gen

Ré

cem nem podem se cum-primen-tar, porquê há mais ci-men - - to constru -

te bus-can-do se com-pre-en-dêr, destru - - in-do os mu - - ros que in-da

Sol Ré Lá7 Ré

indo mu - ros do que passa- re - - las p'ma di-a- lo- gar.

nos se-pa - ram e não deixam nun - ca povo_ algum crescer.

Num mundo de fachadas (o alicerce)

v - 119

P. ZEZINHO

1. Num mundo de fachadas tão bo-ni-tas eu quis ser o alicerce que se es-

conde. Num mundo de perguntas tão a-fli-tas eu quis ser o amigo que res-

ponde. Num mundo de dedífi-cios mal er-gui-dos como alicerce eu fuime colo-

car. Fui parti-lhar o amor em mim nascido, no amor eu fiz o mundo se fir-mar.

REF: Nós somos o alicerce do mundo novo e vamos construir de Deus o povo. Nós

somos o alicerce do mundo novo e vamos construir de Deus o povo.

2. Como alicerce que aparece pouco mas mantém toda a fachada em pé vou consertar meu mundo insano e louco e minha ferramenta é minha fé. Se me disserem que é trabalho insano, eu não vou crer: eu penso diferente; se acharem meu amor demais humano, direi que Deus acreditou em gente.

3. Se alguém não crer ou sua fé tem gasta, e ri de mim julgando estar melhor, eu creio em Deus e isto é o que me basta, pois escolhi compartilhar o amor. Por isso eu quis ser alicerce um dia e em meu sorriso pôr o mundo em pé; meu mundo jovem vive da alegria de ter levado alguém a sentir fé.

O sol já raiou

IRMÃ SORRISO

V - 128

REFRÃO: a) O Sol já raiou, o sol já raiou, a natureza em flor. O
b) Há canções em flor, há canções de amor e cantaço co-ração. Há

canções no mar, há canções no ar: é toda a vida uma canção.

1. Os caminhos desta vida são caminhos do Senhor; todos
2. Os caminhos desse mundo, se vivermos na amizade, todos
3. Os caminhos dessa terra são de paz e de alegría, Se nesse
4. Os caminhos dessa vida a conselham não parar; tudo
5. Nos caminhos dessa terra encontramos muita dor, muito
6. Nos caminhos desse mundo o Senhor nos encontrou; seu o-

1. vão dar à verdade, todos vão dar ao amor.
2. vão dar à amizade, ao encontro do Senhor.
3. mora cada irmão eu viver em cada dia.
4. passa, tudo morre, só o amor há de ficar!
5. ó-dio, muita guerra: espalhamos o amor.
6. lhar meigo e profundo bem depressa nos chamou.

Quanto tivemos que andar

(CANÇÃO DO ENCONTRO)

V - 121

C. IRALA Ré Lá7 sim Lá7 9

1. Quan - - to ti- ve - - -mos que _an-dar, quanto ca-mi - nhar pa- ra perco -
2. Po- nha su - a mão na mi-nha mão pa- ra des-co - brir que meu co- ra-

Ré Lá7 Fá\$7 sim? solm13 Ré Ró5+

ber que na mes-ma di-rec- ção a mes- ma dor nos fez ir - mños,
ção es- tá sem-pre_a pro-cu- rar a mes- ma fé, o mes- mo lar.

Fá\$7 sim? mim solm Ró

nos deu a vi- da_e nos dei- xou a es- pe - ran - ça de_en-con- trar
Pois nos-so_ir-mão, vol-tan-do_o Pai, dei-xou_a he - ran - ça do per - dão

Ré5+ Fá\$7 sim7 Sol

nal-gum lu - gar um no-vo_o- lhar, que nos transfor-ma na_a-ben-çoa-da
no seu a - mor, um no-vo_a- mor, que nos transforma na_a-ben-çoa-da

Ré mi7 9 solm7 Lá7 9 Ré

ge- ra - ção que sa-be_a-mar, que bus-ca_a paz, que sabe_a- mar, que busca_a paz.
ge- ra - ção que sa-be_a-mar, que bus-ca_a paz, que sabe_a- mar, que busca_a paz.

Palavra não foi feita

IRENE GOMES

mim

V - 122

mim Si7 mim

Pa-lavra não foi feita para di-vi-dir ninguém. Pa-la-vra é_u_ma ponte_nde_o_a-

lám Si7 mim lám Si7 mim lám mim

mor vai_e vem, onde_o a-mor vai_e vem. 1. Pa-la-vra não foi fei-ta para do-minar,

fá\$m Ré7 Sol fá\$m Si7

des-ti-no da pa-la-vra é di-a-lo-gar. Pa-lavra não foi feita para

mim Si7 mim

o-pressão, des-ti-no da pa-la-vra é u-ni-ão.

2. Palavra não foi feita para a vaidade,
destino da palavra é a eternidade.

Palavra não foi feita p'ra cair no chão,
destino da palavra é o coração.

3. Palavra não foi feita para semear
a dúvida, a tristeza e o mal estar.
Destino da palavra é a construção
de um mundo mais feliz e mais irmão.

Provai e vereis

V - 123

GELINEAU

rém

Fá

Sib

lám

rém

solm

rém

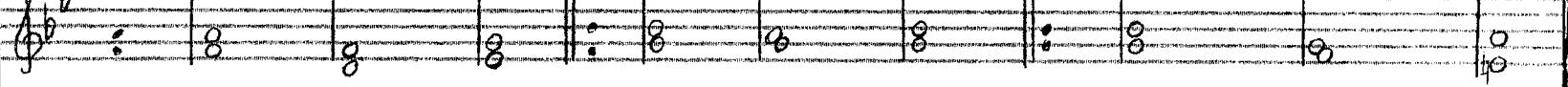


REFRÃO: Pro-vai e ve-reis como é bom o Senhor.

.Bendirei o Senhor em todo o tempo,

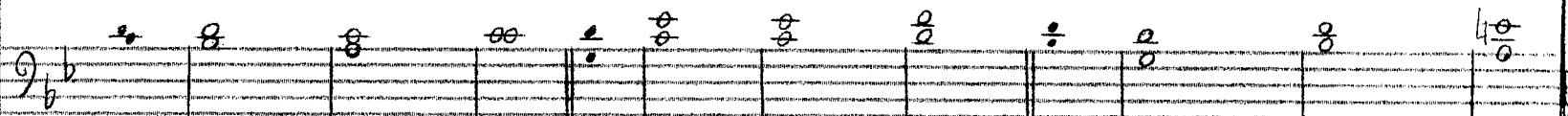


rém Fá Dó solm lám solm Sib solm lám



meus

Seu lou-vor está sempre em lábios. Em Deus minha alma ^{se} regozija que o saibam os humildes e alegrem-



2. Comigo exaltai o Senhor,
juntos exaltemos o Seu nome.
Procurei o Senhor e atendeu-me,
livrou-me das minhas aflições.

3. Quem dEle se aproxima resplandece,
seu rosto não se cobre de vergonha.
Deus ouve o clamor do infeliz,
e livra-o de toda a sua angústia.

4. O anjo do Senhor está atento
em volta dos que o temem e os salva.
Vede como é bom o Senhor,
feliz quem nEle confia.

5. Temei a Deus, vós os seus fiéis,
nada falta àquele que Ele teme.
Os ricos ficam pobres e famintos,
nada falta a quem procura o Senhor.

Nascerei de ti, Senhor

V - 124

SALOMÃO MORGADO

REF: Nas-ce-rei de Ti, Senhor. Vi- ve-rei em Ti, Senhor. Morre-rei con-Ti-go, Se-nhor.

Ven-ce-rei con-Ti-go, Se-nhor. Tu és, ó Se-nhor, a vi-dei-ra, eu sei; eu sou a

va-ra que de Ti bro-tei, Oh, não, não, não mais serei do mundo: Es a

2. Fruto não dará a vara separada, assim será comigo: sem Ti não serei nada. Oh, não, não, não mais serei de mim: Para sempre de Ti serei.

3. Tua alegria em mim ficará e o meu gozo perfeito será. Oh, não, não, não mais serei das trevas: Em tua Luz caminharei.

4. Já servos não somos, amigos Tu nos chamas É do Pai o amor com que a todos nos amas. Oh, não, não, não mais serei do ódio: Es Amor, Amor serei.

5. O mundo há-de odiar-me, pois já não lhe pertenço, Mas Tu me escolhestes: contigo sei que venço. Oh, não, não, não mais serei do medo: Tua Paz construirei.

6. E quando vier o Consolador, Ele nos guiará à Fonte do Amor. Oh, não, não, não mais serei da carne: Em teu Espírito livre serei.

Porei Jerusalém

SALOMÃO MORGADO

V - 125

fám sibm fám Dó7 fám

ASSEMBLEIA Po-rei Je- ru- sa- lém a- ci- ma de to- das as mi-nhas de - lí- cias.

SOLO: fám Láb fám

1. Jun - - to dos rios de Babilónia sentámo-nos a chorar lembrando-nos de ti, Sião.

ASSEMBLÉIA Mib fám SOLO: Láb sibm fám

JE-RU-SA-LÉM. Nos salgueiros daquela ter -- ra suspendemos nossas har -- pas.

2. Até os que nos fizeram cativos, pediam-nos que lhes cantássemos um cântico, JERUSALÉM. Os nossos opressores pediam-nos alegria, cantai-nos algum dos cânticos de Sião.

3. Mas como poderíamos cantar um cântico ao Senhor, em terra estranha, JERUSALÉM. Se me esquecer de ti, Jerusalém, fique esquecida a minha mão direita.

fám Láb fám Mib fám

4. Pe -gue-se a minha língua ao cou da boca, se mo não lembrar de ti. JE-RU-SA-LÉM.

Láb sibm fám Mib fám

se não puser Je- ru-salém acima de todas as minhas ale-gri- as, Oh! Je-ru-salém.

Vamos caminhando

V - 126

Ir. M. KOLLING

Mim Si7 mim Ré7 Sol Si7 mim lám Ré7

REFRÃO: Va-mos ca-mi-nhan-do la-do_a la-do, so-mos teus a-

mi-gos, ó Se-nhor. Tu-a a-mi-za-de é nos-sa_a-le-

Sol Dó Si7 mim

gri-a, Por is-so, te lou-va-mos com a--mor.

2. Cristo é modelo da amizade,
Pois nos deu a vida por amor,
Dele recebemos força e alegria
Para nos doarmos como irmãos.

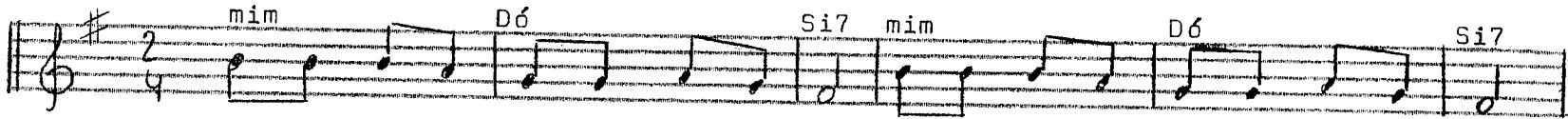
3. Seja o nosso encontro com o Pai
Um sinal da nossa união,
Para que, vivendo nós a sua graça,
Levemos paz e amor aos corações.

4. Nossa luz e força é o Senhor,
Ele que alegra nossa vida;
Sendo nosso Pai, quer ser um irmão,
Por amor se faz nossa comida.

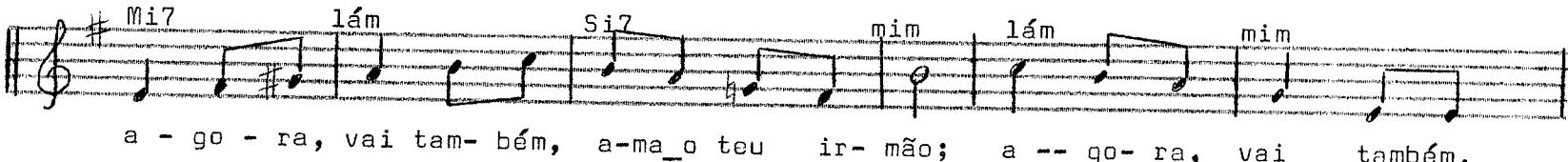
Com amor eterno

V - 127

Ir. M. KOLLING



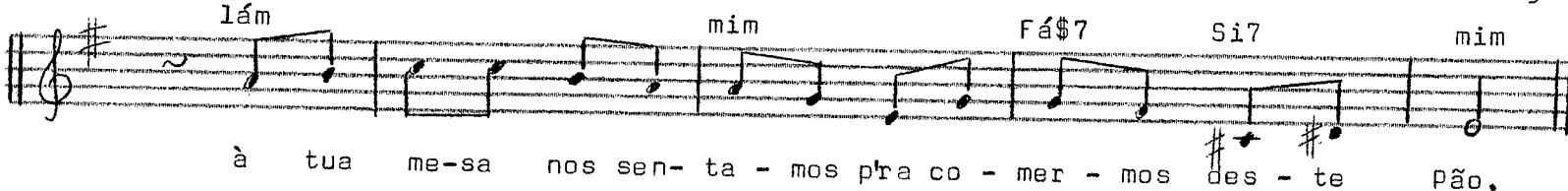
REFRÃO: "Com a - mor e - ter- no Eu te_a-me; dei a mi-nha vi- da por a - mor;



a - go - ra, vai tam- bém, a-ma_o teu ir- mão; a -- go- ra, vai também,



1. Já não so-mos ser-vos, mas os teus a - mi - gos:



à tua me-sa nos sen- ta - mos pra co - mer - mos des - te Pão.

2. Que nossa amizade se estenda a todos;
pois o Cristo nos ensina que o Amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água:
o Amor que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e Vida,
quer que, unidos, a vivamos também entre os irmãos.
5. Se permanecermos no Amor de Cristo,
viveremos sua mensagem de esperança e alegria.
6. O Pão de Alegria nos alimentou;
que ele seja nossa força e nos sustente a caminhada.

Sinto a vida a renascer

V - 128

M. KOLLING Sol7

Dó mim rúm

1. Sín-to-a vi-da re-nas- cer quando es-tou com meus a-mi-gos um dia-
se-jo de can-tar, de can-tar com a-le-grí-a. E von-ta-de du-vi-
ver, pois a-man-do, a vi-da é be-la. O a-mor per-fu-ma vi-da
e traz o céu dentro do co-ra-ção. REF: Tu-do é paz, tu-do a-le-
gri-a, os co-ra-ções onde e-xis-te o A-mor. Por is-so a-mo os
meus a-mi-gos: ne-les Te ve-jo, ó meu Senhor.

2. Vamos, pois, nos alegrar / Porque o Senhor aqui está, / Cristo nos ensina a amar, /
A amar, como ele amou. / E unidos neste amor, / Bem felizes, levaremos /
Ao irmão nossa alegria / E um pouquinho de luz e calor.

Subiremos

V - 129

S. A. TURCO

REFRÃO: Su- bi- re-mos mon-tanhas sa- gra-das, co-li-nas su -- a- ves do_a- mor cris-

tão! Lá do al- to, Je-sus nos a - ce - na, mostrando_o ca- minho da sal-va-ção.

1. Va-mos se-gui-do parao al-tar, on-de Je-sus se dá no pão. Va-mos dizer pelo can-

tar, a pre-ce do co- ra-ção. Deus, que desceu do al-to céu, vei-o ser-

vir-nos de fa - rol, neste ca- minho_envolto_em véu,_em bus-ca do grande Sol.

2. É o sacri-fício de Jesus
que se renova uma vez mais,
para o cristião ter nova luz
e a forÇa para seus aís.
Esta é a Ceia do Senhor,
que nos remiu de todo o mal.
Somos convivas do amor,
em busca do bem final.

Ofertas singelas

V - 130

S. A. TURCO

Fá

Dó7

Fá

1. O -fer-tas sin-ge- lae: pão e vi-nho, so-bre_a me-sa co-lo -- ca- mos Si -

Dó7 REF:

Sib

nal do tra-ba-lho que fi- ze -mos e a- qui de- po - si - ta-mos. E tou também

Dó7

Sib

Fá

nos-so co- ra- ção. A- cei- ta, Se-nhor, a nos- sa_o fer- ta que será du-poisna

Dó7

Fá

Sib

Fá

cer- ta o teu pró- prio ser. A -- cei- ta, Se-nhor, a nos-sa_o fer- ta qe se-

Dó7

Fá

rá depois na cer- ta o teu pró-primo ser.

2. Recebe, Senhor da natureza
todo o fruto que colhemos.
Recebe o louvor de nossas obras
e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor
depois que a terra visitaste.
Embora tivéssemos pecado,
foi bem mais o que pagaste.

O pão que eu vos der

V - 131

S. A. TURCO

REFRÃO: O pão que eu vos der se- rá a mi-nha car- ne, se- rá o Pão da

vi - da que des-ceu do céu. O pão que eu vos der se - - rá a mi - nha

car- ne.l. U- ni- dos nós es - ta-mos, co-men- do des- te pão, por-que a-cre- di-

rém Sol17

saõ: fa- zer que nos a - me- mos e jun-tos nõ iu- te- mos, lu- te- mos como_ir-mãos.

2. Quem come a minha carne
e bebe o sangue meu,
terá a vida eterna.
- Foi Cristo quem falou!
Linguagem muito dura,

quem pode compreender?
Com Pedro, nós diremos:
- Senhor, a quem iremos?
Tu és o nosso Deus!

Senhor, dá-nos a água viva

V - 132

ARAGÜES

REFRÃO: Se-nhor, dá-nos a á-gua vi-va que do teu pei-to ma-na,

á-gua que pa-ra sem-pre_aos ho-mens des-se-den-ta; dá-nos, Se-

nhor, a á-gua vi-va, dá-nos, Se-nhor, a á-gua vi--va.

1. O Se-nhor é to-ma-do_m a-li-men-to pe-lo po-bre_o escra-voo en-

fer-mo. Com o mais fi-no tri-go os sus-tenta, com o mel do seu pei-to

os re-ga-la.

2. Ao faminto o Senhor de bens cumula,
e rejeita o soberbo envaidecido;
no banquete somente tomam parte
os mendigos, os cegos e aleijados.

3. Tu que sabes e podes quanto queres,
nossa vida transforma, alimentando;
Tu que em pão nos visitas escondido,
faz-nos ver i o Teu rosto, face a face.

Louvarei com cânticos

V - 133

M. SILVA

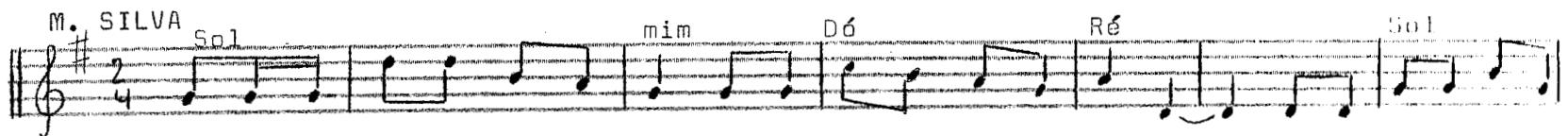
Lou-va-rei com cân-ti-cos de fes-ta o nome do meu Deus. Em acção de
 graças pro-cla-ma-rei Su-a gran-de-za. 1. Com cân-ti-cos de jú-bi-lo can-
 tai o meu Senhor. Toda acri-a-tu-ra lhe dê gló-ria e lou-vor.

2. Bendito seja Deus por todas as suas obras.
Bendito seja Deus pelos anjos do céu.
3. Bendito seja Deus pelas nuvens do espaço.
Bendito seja Deus pelo sol e pelas estrelas.
4. Bendito seja Deus pela chuva e pelos ventos.
Bendito seja Deus pelo frio e p'lo calor.
5. Bendito seja Deus pela noite e pelo dia.
Bendito seja Deus pela terra onde vivemos.
6. Bendito seja Deus pelos montes e pelos vales,
 p'las águas das fontes, dos rios e dos mares.
7. Bendito seja Deus p'la imensidão do oceano,
 p'los peixes do mar e pelas aves do céu.
8. Bendito seja Deus pelos animais dos campos.
Bendito seja Deus por todos nós, os seus filhos.
9. Bendito seja Deus, p'lo seu povo, a Santa Igreja.
Bendito seja Deus p'los sacerdotes do seu templo.
10. Bendito seja Deus pela voz dos seus fiéis.
Bendito seja Deus por todos nós cantando em coro.

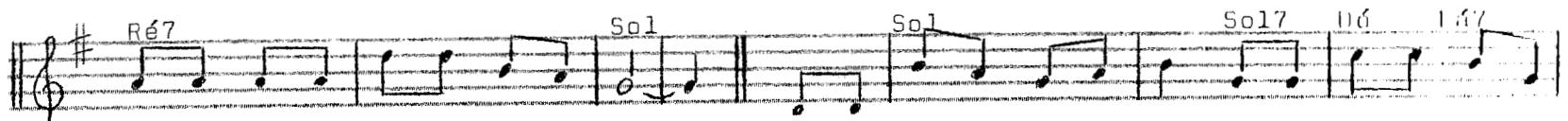
Com alegria proclaimai

V - 134

M. SILVA



Com a- le- gri- a pro-cla-mai às na-ções do mundo in-teiro: O Senhor amou os



homens e lhes deu a sal-va-ção.

1. A-do-rai o Senhor Deus, ado-rai-o nas al-



tu-ras. Cantai Su-as ma-ra-vilhas, procla-mai a sal-va-ção.

2. Publicai em alta voz
proclaimai com alegria:
O Senhor nos libertou
e conduz-nos com amor.

3. O Senhor criou os céus,
Ele é Rei do universo;
Bendizei Seu nome santo
aclamai-O terra inteira.

4. Exultemos de alegria
nesta dia do Senhor.
E vivamos na esperança:
Ele é nosso Redentor.

5. O Senhor venceu a morte,
O Senhor ressuscitou.
Também nós ressuscitámos,
O Senhor nos libertou.

Deus fez-nos um só Povo

V - 135

A. MENDES

REFRÃO Deus fez-nos um só Po - vo pe - lo Seu A - - mor.

ministros
1. O Se-nhor é farol que alumia os nossos ca-minhos, Pela mão de seus nos conduz.

2. Dos nossos lares a sua mão poderosa + para aqui dirigiu os nossos passos.
3. Como ramos crescidos na solidão dos montes + fomos congregados para fazer uma só chama.
4. O Senhor nos escolheu, quais pedras das montanhas + para connosco edificar um templo.
5. Nós somos o palácio em que Deus habita + pedras vivas do templo da sua glória.
6. O Senhor está no meio dos que O louvam + o Seu Espírito é o laço que nos une.
7. O Senhor se manifesta aos olhos que nEle creêm + aqui mesmo nos vai mostrar as suas maravilhas.
8. Povos da terra, aclamai O Senhor + o mundo criado não pode conter a sua glória.
9. À sua voz os mundos se formaram; + tudo o que existe é obra das sus mãos.

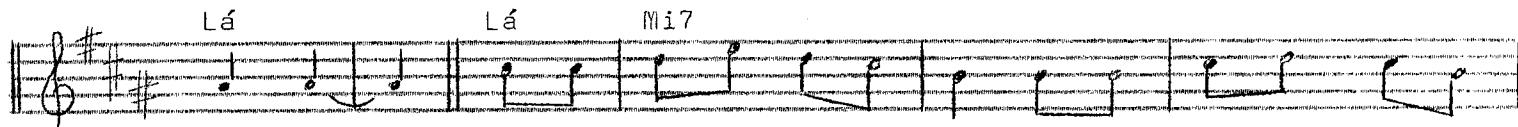
O Senhor fez-se alimento

V - 136

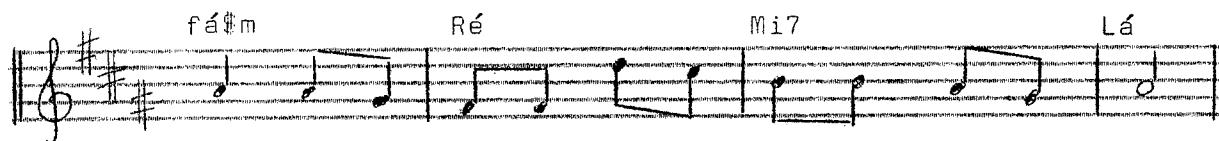
P. MARTINS



REFRÃO: O Se- nhor fez-se_a-li- men - to pa- ra sa-ci -- ar a nossa



fo - me. 1. Ac-la - mai o Se-nhor can-tai sal-mos de lou-



vor, ben- di- zei- O por-que_é-ter-no_o Seu a -- mor.

2. El' nos deu Jesus, Seu Filho, que Se fez nosso alimento
quem O come viverá eternamente.

3. Jesus Cristo é Pão da Vida que por nós desceu do céu
quem O come viverá eternamente.

4. Pão a todos repartido em banquete de alegria,
alimento para o homem peregrino.

5. Comungamos um só Pão e formamos um só corpo
animado pelo Espírito de Cristo.

Pelos caminhos da esperança

V - 137

P. MARTINS Sol

Dó Sol Ré Dó Ré7 Sol Sol Ré7 Sol

REFRÃO Pe- los ca- mi- nhos da _espran- ça, u - ni - - dos no _a- mor, va-mos ao en-

contro do Se-nhor. 1. Pe-los ca- minhos dos homens,Cristo lançou a semon-to,

lám Dó Lá7 Ré

Pala - vra de vida _e- ter- na pa- ra sa- ci - ar as gen- tes.



2. Pela estrada de Emaús, ante a glória desejada,
cantemos o dom de sermos companheiros de jornada.
3. Antes do anoitecer, partilhemos este Pão
que é sinal de vida em Cristo, penhor da nossa união.
4. Partilhamos Vida em sangue e em alegria também,
neste partir em comum, os frutos da terra mãe.
5. O Senhor está connosco como arauto da verdade,
na aventura de criar uma nova humanidade.
6. O Senhor está connosco, fez-Se o Pão da nossa vida
transformando em Sua carne o pão da nossa pobreza.

Qual veado

V - 138

Lá fá\$ m sim Mi Lá

1. Qual ve- a - do que às cor-ren-tes de á- gua fres- ca vai ve- loz, os ap-

fá\$ m sim Mi7 Lá REFRÃO: Lá Mi7

sei-os da minh'al-ma vo-am pa- ra Ti, Se-nhor. Se-nhor, vem às nossas

Ré Lá Mi Ré Mi Lá

al- mas que por Ti sus- pi - - - ram, vem, Se - nhor.

2. Do Senhor, Deus soberano, sede tem meu coração;
quando poderá meu servo consumar tão santa união?

3. Exultando de alegria e cantando em Teu louvor
correrei, Senhor, gozoso à mesa do Teu amor.

4. No altar as lindas flores espargem seu esplendor,
Vamos todos ao banquete, convidados do Senhor.

5. Este Pão comemos todos em fraterna e santa união;
Este Pão que é preparado para a nossa salvação.

6. Este cálix beberemos em transportes de fervor;
Este cálix adorável, que é o sangue do Senhor.

7. Eis o Pão que nos dá vida e o Vinho que dá ardor;
É a carne do Cordeiro, é o sangue do Senhor.

8. Ó Senhor, és Tu já nosso, reina em nós o Teu amor;
Desde agora prometemos ser Teus sempre, bom Senhor.

Felizes os que habitam

V - 139

C. BORGES Sol

REF: Fe-li-zes os qe_ha-bi- tam na vos-sa ca-sa, Senhor. El's vos louva-rão e-ter-namen- te.

Sol

1. Quanto amo as vossas mo-ra-das, Senhor Deus dos e- xér-ci-tos.

2. Minha alma anseia pelos átrios do Senhor + todo o meu ser exulta pelo Deus vivo.
3. Felizes os que habitam a Vossa casa + e Vos louvam sem cessar.
4. Felizes os que em Vós confiam + e seguem os Vossos caminhos.
5. O vale da sede muda-se em fonte + Vossa bêncão de chuvas o recobre.
6. Caminhai com ardor sempre crescente + apresentai-vos diante do Senhor.
7. Prefiro ficar à entrada da casa do Senhor + que morrer na casa dos pecadores.
8. O Senhor dá-nos a graca e a glória + não recusa os Seus bens a quem viver com rectidão.
9. Para a casa do Senhor acorrem todas as nações + põem-se em marcha povos numerosos.
10. Subamos à montanha do Senhor + para que Ele nos ensine os Seus caminhos.
11. Uma nação não levanta a espada contra outra + nem jamais haverá guerra.

Ó Senhor, neste dia

RAYMOND FAU Sol

V - 140
Dó Ré Sol



REFRÃO

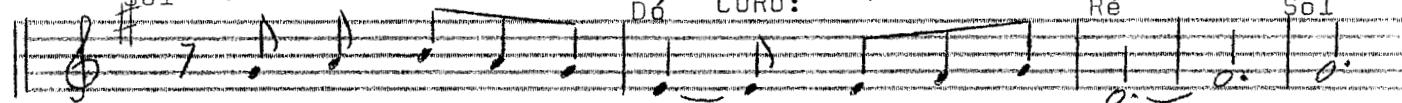


ESTROFES



2. Pe-la forç_a e vi-gor dis-pen-di-dos na lu-ta

3. Pe-lo dom dos ir-mãos a quem da-mos o a-mor



na con-quis-ta do_a- mor, TE_A- GRA- DE - CE - - - - MOS.

u-nin-do_as nossas mãos, TE_A- GRA- DE - CE - - - - MOS.

4. Pela luz da verdade, da certeza de filhos vivendo em liberdade, TE AGRADECemos.

5. Por tanta e tanta graça, pelo pão repartido, pelo encontro amigo, TE AGRADECemos.

6. Pela tua presença na santa Eucaristia, fonte de alegria, TE AGRADECemos.

7. Pelo imenso amor que hoje recebemos num encontro amigo, TE AGRADECemos.

8. Por nos terdes chamado a uma vida melhor p'ra a vivermos contigo, TE AGRADECemos.

9. Por nossa mãe do céu, por nossa mãe da terra, por todos os irmãos, TE AGRADECemos.

10. Pela noite que desce, calma e silenciosa, Pelo teu grande amor, TE AGRADECemos.

Todo o que luta

V - 141

Espiritual negro

1. To-do_o que lu-ta, can-sa- do da men- ti- ra, can - sa- do de so- frer, can-

sa - do de_espe- rar, to-do_o que lu - ta, can- sa- do de_espe- rar, pro-

cu- ra_a Re- den- ção. Porque_E-le_é Luz, Ver- da- de, Jus- ti -- ça,

Bem, Per- dão, Paz, Es - pe - ran-ça_A- mor, E Re-den-ção. Porque_E-le_é

Luz, Verda- de, Jus-ti- ça, Bem, Perdão, Paz,Es-pe-ran-ça_A-mor, é Re-den-ção.,

2. Todo o que luta por terra onde há fartura,
Por paz sem fingimento, por vida partilhada;
Todo o que luta por vida partilhada,
Procura a Redenção.

3. Todo o que espera colheitas mais serenas,
Verdades mais profundas, caminhos mais fraternos;
Todo o que espera caminhos mais fraternos,
Proclama a Redenção.

Tu és meu Pastor

V - 142

R. JEF

Lá fá\$ m Ré Lá Ré Mi7 Lá

REFRÃO: Tu és meu Pastor, ó Se-nhor. Na- da me falta- rá con-fi- an-do_em Ti.

Lá fá\$ m Mi7 Lá Mi7 fá\$ m Ré

1. A fonte crista-li-na do teu su-blime_a-mor, por bonda-de di- vi-na me levas, ó Se-

Lá

2. Por sendas bem escuras terei de caminhar.
Mas Tu, Deus das alturas, me vais iluminar.
3. Nas sombras já da morte anelo santa paz.
Não temo a minha sorte: comigo, ó Deus, estás.
4. P'ra mim já preparaste o Teu pão imortal,
e o cálix reservaste do vinho celestial.
5. Quem come a tua carne e teu sangue beber
terá em si a vida, terá o teu amor.
6. Senhor, eu não mereço que tu venhas a mim,
mas diz uma palavra e a salvação terei.
7. Eu vou à tua mesa, eu vou ao teu altar.
Respondo ao teu apelo: a paz quero encontrar.
8. Ao longo dos meus dias contigo viverei.
Se alegria me deres, alegria darei.
9. A fé que tenho em Ti irei a partilhar
com os homens que esperam sinais do teu amor.

Eu vos dou um mandamento

A. MENDES

V - 143

Musical notation for the first line of the song. The key signature is G major (one sharp). The melody consists of eighth and sixteenth notes. The lyrics are: Ré sim Lá7 Ré Sol Lá7 sim.

REFRÃO: Eu vos dou um man-da-men-to no - vo: que vos a - meis uns aos ou - tros, as-

Musical notation for the second line of the song. The key signature is G major (one sharp). The melody consists of eighth and sixteenth notes. The lyrics are: Sol Lá7 Ré Ré sim fá\$#m.

sim co- mo Eu vos a - mei. 1. Fi- cai co- mi - go e_a-mai-vos todos como_o

Musical notation for the third line of the song. The key signature is G major (one sharp). The melody consists of eighth and sixteenth notes. The lyrics are: Sol Lá7 fá\$#m Sol Lá7 Ré.

Pai Me_a -mou a Mim. Guar-dando_es-te pre- cei- to sois meus a -- mi - gos.

2. E todo o mundo há-de saber se sois ou não amigos meus,
se todos vos amardes como Eu vos amo.
3. Dareis a vida se o vosso amor for verdadeiro amor de irmãos.
E quanto mais a derdes, mais ela é vossa.
4. E nós sabemos que, quando amamos na verdade os irmãos,
nascemos para a vida, deixando a morte.
5. Se nos amarmos, o amor de Deus e a sua vida estão em nós.
E assim nossa alegria será perfeita.
6. Deus é o Amor; e quem viver na caridade do Senhor
terá em recompensa a vida eterna.
7. P'la caridade todos formamos um só Corpo no Senhor,
e nos alimentamos à sua mesa.
8. Ninguém no mundo nos levará a renegarmos este amor.
Ele é a nossa vida; nada tememos.
9. A caridade foi derramada em nossas almas pelo Amor
do Espírito Divino, que nos foi dado.

Que lindo que brilha o sol

Adapt. de M. SILVA (De uma canção do Peru)

V - 144

Fá Dó Dó7 Fá Sib
Fá Dó Dó7 Fá Sib

1. Que lin-do que brilhao sol, a- lém noa- - zul do céu. E nessa-s alturas i-

Fá Dó Fá Sib Fá
Fá Dó Fá Sib Fá

mensas que refulgea me-ta do meu I- de-al. E nessa-s al- tu-ras i-mensas que

Dó Fé CORO: Fá Dó Sib Fá Dó7 Fá
Dó Fé CORO: Fá Dó Sib Fá Dó7 Fá

reful-gea me-ta do meu I- de- al: VI-VER, SEMPRE SORRIR, SEMPRE SERVIR E A-MAR.

2. Com olhos cheios de luz, com passo valente e firme,
subirei os montes mais altos semeando a alegria, a bondade e a paz.

3. Viverei minha doação com alma generosa,
alegre sempre avançarei cantando a nobreza do meu Ideal.

4. Eu quero que o mundo saiba que tenho amor p'ra dar.
Em meu coração um tesouro que toda a minha vida irei conservar.

5. Eu quero transformar a dor em alegria,
e quero que todos os homens construam e vivam um mundo melhor.

6. Jamais eu hei-de esquecer que Cristo em mim confia.
O amor que nEle encontrei a todo o que sofre também levarei.

7. Senhor, és minha alegria, a luz que brilha na noite.
Senhor, és minha riqueza, és minha esperança no meu caminhar.

J
N
D
/
C
E
5^o
V
O
L
U
M
E

Aleluia... dai graças	AC- 28	O Senhor edifice	V- 80
Aleluia... demos graças	AC- 26	O Senhor fez-se alimento	V-136
Aleluia já nasceu	TN- 13	Ó Senhor, neste dia	V-140
Aleluia (M. Kolling).....	AL- 11	Os muros vão cair	V-118
Aleluia... Povos todos	AC- 27	O sol já raiou	V-120
Alma minha	TQ- 6	Palavra não foi feita	V-122
A paz esteja	V- 97	Pelos caminhos da esperança	V-137
Cantava em n. campinas	TN- 14	Porei Jerusalém	V-125
Com alegria proclamai	V-134	Por sobre os telhados	V-117
Com amor eterno	V-127	Procuro alguém que cante	V-108
Cristo ressuscitou (Gabarain)	TP- 14	Provai e vereis	V-123
Demos graças	V-102	Qual veado	V-138
Deus fez-nos um só Povo	V-135	Quanto tivemos que andar	V-121
Dia e noite	V- 86	Que bom é o Pão	V- 94
Esta manhã, Senhor	V-116	Que lindo que brilha o sol	V-144
Está no meio de vós	V- 79	Quero sempre viver	V- 83
Estou pensando em Deus	V-106	Santo (Araguës)	AC- 29
Eu exulto de alegria	V- 81	Santo (Adevillo-Manzano)	AC- 29
Eu sou o Pão vivo	V- 88	Santo (M. Silva)	AC- 25
Eu vos dou	V-143	Se atenderdes	TQ- 9
Eu vou celebrar n. amizade ..	V-114	Se Deus é alegre	V- 95
Exulto de alegria	V- 89	Senhor, dá-nos a água viva	V-132
Felizes os que habitam	V-139	Senhor, nós te pedimos	V- 90
Felizes os que ouvem	V- 99	Senhor, tu és n. alegria (M. Silva)	V-101
Foi grande a minha alegria ..	V-100	Se procuras... ser feliz	V- 84
Glória ao Senhor	AC- 30	Shaiá... Shalom	V-109
Jesus Cristo é meu Senhor ...	V-115	Sinto a vida a renascer	V-128
Juntos como irmãos	V- 98	Sou eu Senhor	V-104
Louvarei com cânticos e hinos	V-133	Subiremos	V-129
Mãe de todos os homens	NS- 13	Todo o que luta	V-141
Mais outro dia	V-112	Tu és meu Pastor	V-142
Meia noite	TN- 12	Tu és, Senhor	V- 87
Nascerei de ti, Senhor	V-124	Tu nos disseste	S- 2
Nós te apresentamos	V- 92	Tu serás feliz	V- 85
Nós vos louvamos	V-103	Uma canção	V- 93
Num mundo de fachadas	V-119	Uma espiga doirada	V- 96
Ó anjos celestes	TN- 11	Um dia desses	V-107
Ó Deus, só tu mereces	AC- 31	Vaidade	V-113
Ó Espírito do Senhor	V-105	Vamos caminhando	V-126
Ofertas singelas	V-130	Vamos cantando ao Senhor	V- 91
O pão que Eu vos der	V-131	Voltei para meu Deus	V-110
O Senhor conduz	V- 82	Vou cantando (canção da alegria).	V-111